

A seguir daremos algumas dicas de como localizar no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" os arquivos citados anteriormente neste livreto e outros muito interessantes.

A maioria dos arquivos referentes ao 1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra se encontra na página "*Música na Igreja*" do "*Site Luzes da Alvorada Off-Line*" que pode ser acessa de uma das seguintes formas:

Instalando o Kit Luzes da Alvorada em seu computador Instale o Kit Luzes da Alvorada em seu computador através do botão correspondente encontrado no programa Auto-Menu (arquivo AutoMenu.exe) ou usando diretamente o arquivo de instalação Setup.exe, ambos contidos no CD.

Terminada a instalação, acesse o conteúdo instalado (ícone de grupo: "Luzes da Alvorada") e clique no ícone "1º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra". Pronto.

Rodando o Site Luzes da Alvorada Off-Line direto do CD (disponível apenas nas versões 2.0.3 ou superior) Insira o Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" no drive do seu computador e o programa Auto-Menu deve abrir automaticamente. Se o seu computador estiver com o recurso de autoreprodução desabilitado ou se por qualquer outro motivo o programa citado não iniciar automaticamente, será necessário dar um duplo clique no arquivo AutoMenu.exe, encontrado no CD. Clique em seguida no botão "Mega-Coleção Especial" e, na janela que se abrirá, no botão "1º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra". Pronto.

Na página "*Música na Igreja*" do Site Luzes da Alvorada Off-Line, que é a que você acessa de uma das formas acima descritas, você encontrará toda a lista dos arquivos necessários à realização do 1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra.

Uma dica muito, muito interessante: na página "*Música na Igreja*", acessada da forma acima indicada, você encontrará um link para a página onde estão as lições e os gabaritos de correção. Pois bem, clique no link citado e vá para a página contendo as lições, onde você irá encontrar um outro link, no qual está escrito "*Informações adicionais muito interessantes sobre impressão e cópias*", que é o da página que você vai conhecer. Acesse esse último link e você encontrará informações importantes sobre como imprimir e organizar as lições do seminário e até sobre como recarregar você mesmo o cartucho da sua impressora ou instalar nela um dispositivo que dispense o uso de cartuchos. Vale a pena conferir.

Dentre outros CD-Roms que contêm materiais interessantes, queremos citar aqui dois que serão úteis na área de administração do Ministério da Música:

"CD-Rom do 1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" Esse CD-Rom contém, além dos materiais também disponibilizados no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino", o certificado de conclusão (diploma) do seminário, apresentações em PowerPoint ou Sequências JPG e outros formatos opcionais de lições e gabaritos de correção para serem impressos.

"Administração da Vídeo-CDteca da Igreja" Esse CD-Rom traz todos os materiais a serem impressos necessários à administração da vídeo-CDteca da igreja, tais como fichas e cadastros, e ainda alguns arquivos para impressão úteis às atividades do Ministério da Música, como as folhas para as montagens das escalas de apresentações musicais, de supervisão musical, da equipe de áudio e vídeo e outras.

Ambos os CD-Roms acima citados fazem parte da primeira Mega-Coleção.

Orientações Especiais

Para a

Liderança da Igreja

e do

Ministério da Música



Luzes da Alvorada Produções



Ministério da Música

Índice

1 - Uma Necessidade Urgente.	3
2 - A Comissão de Música da Igreja	8
3 - 1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra	21
4 - Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música	39
5 - Normas da Igreja Local Com Relação à Música	50

Suplementos

1 - Instrução Musical e Materiais Para o Ministério da Música	55
2 - O Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" e Seus Arquivos.	58

substitui a antiga formação da diretoria do departamento de música da igreja, hoje Ministério da Música;

- d) Roteiro completo do "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", a ser realizado em sua igreja, com todas as orientações e detalhes;
- e) Roteiro diário para facilitar a organização, de cada programa do referido seminário;
- f) As palestras escritas de todos os programas do seminário em formato PDF (para imprimir) e HTML;
- g) Introduções escritas para os temas caso os mesmos sejam apresentados através dos vídeos da série "Música, Bênção ou Maldição";
- h) Informações sobre o uso dos vídeos da série "Música, Bênção ou Maldição" durante o seminário.
- i) As 10 lições do curso do "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" em formato PDF para imprimir;
- j) Gabaritos para a correção das lições;
- l) Orientações gerais sobre o uso opcional das apresentações em PowerPoint da série "Música Bênção ou Maldição" durante a correção das lições do seminário;
- m) Cartazes em formato PDF para imprimir destinados à divulgação das programações do seminário;
- n) Apostila "Informações Gerais e Documentos Oficiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia Relacionados com a Música";
- o) Orientações sobre como organizar os preparativos para a elaboração e o voto das Comissões da Igreja e de Música das "Normas da Igreja Local com Relação à Música".

5. Um programa de computador que consegue transferir o vídeo com a pregação para o computador e transformá-lo em um arquivo MPG sem perder a qualidade da imagem. Assim alguém poderá estar assistindo a pregação em sua hora de almoço no escritório enquanto a família assiste em casa no aparelho de DVD. Esse recurso é muito útil quando o drive de CD do computador é antigo, lento, e não consegue ler o vídeo na velocidade ideal. Você transfere o vídeo para o HD e assiste de lá. Se o programa com o "Site Luzes da Alvorada Off-Line" (mencionado no item 4) já estiver instalado em seu computador, um link será criado automaticamente na seção Vídeos e Músicas; o "Site Luzes da Alvorada Off-Line" tem recursos a mais que o da internet.

6. Esse Vídeo-CD-Rom *PODE SER COPIADO E DISTRIBUÍDO DE GRAÇA!* É, não é brincadeira, não! Todos os que desejarem poderão copiá-lo gratuitamente sem que isso seja pirataria ou cópia ilegal!!! Já se viu algo assim? É o único Vídeo-CD-Rom que pode ser copiado livremente, desde que igual ao original, sem alterações de qualquer espécie e destinando-se ao uso privado, doméstico, ou para o uso na igreja, sendo proibida a sua veiculação por qualquer meio de comunicação ou a inserção do seu conteúdo total ou parcial em outra gravação ou mídia bem como a sua comercialização. Atendendo às condições mencionadas e sendo as cópias feitas seguindo as outras instruções contidas no CD, pode fazer quantas cópias quiser e dar de presente para todos os seus amigos.

Acesse o site da
Luzes da Alvorada Produções
através de um dos endereços eletrônicos abaixo:

<http://geocities.yahoo.com.br/luzesdaalvorada>
<http://luzesdaalvorada.vilabol.uol.com.br>
<http://www.luzesdaalvorada.com.br>

Suplemento 2



O Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" e Seus Arquivos

Versão 2.0.3

O Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" chama a atenção pelo seu impressionante conteúdo e sua tremenda utilidade e praticidade. Neste suplemento você conhecerá mais detalhes sobre este incrível Vídeo-CD-Rom que é o primeiro de sua natureza que pode ser copiado e distribuído gratuitamente. É preciso conhecer pessoalmente para acreditar!

Nele você encontra:

1. Uma mensagem (pregação) em vídeo muito especial intitulada "O Último Apelo Divino", que tem sido muito utilizada em programas de reavivamento espiritual. Embora ela tenha uma abrangência bem grande e não fale muito sobre a música, pelo seu forte apelo ao compromisso com o Céu e à reconsagração completa, acabou sendo inserida no "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", sendo o 1º. tema do mesmo. Pode ser assistido em aparelhos de DVD convencionais ou em computador.

2. Um programa de acesso ao conteúdo do CD, o qual permite assistir ao vídeo usando o Windows Mídia Player (desde que este tenha suporte para arquivos MPG) sem ter trabalho algum. **IMPORTANTE:** Esse Vídeo-CD-Rom não exige drive de DVD no computador; ele reproduz o vídeo usando drive de CD convencional mesmo. Esse programa dá também acesso a amostras de parte dos materiais da primeira Mega-Coleção, entre as quais você encontrará músicas para ouvir e cantar, kits de ensaios e play-backs completos, ou seja, com músicas inteiras, e até teste de voz. É surpreendente!

3. Um excelente programa de computador que contém A BÍBLIA TODA, com mapas e ferramentas para a busca de texto por meio de palavras.

4. Um programa de computador que traz todos os materiais essenciais à realização em sua igreja do "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", incluindo as lições do curso e diversos materiais (exceto os outros vídeos e materiais opcionais que estão na série "Música, Bênção ou Maldição", que pode ser adquirida opcionalmente, e na Mega-Coleção). Especificando melhor os materiais contidos no CD podemos mencionar, entre outros itens:

- Texto completo da "Filosofia Adventista do Sétimo Dia Com Relação à Música" votada recentemente pela Associação Geral e pela Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia;
- Texto completo da "Filosofia Adventista de Música" anterior conforme votada no Concílio Outonal da Conferência Geral em 1972;
- Orientações sobre a organização e os cargos da nova Comissão de Música, que

1

Uma Necessidade Urgente

Um ditado popular diz que "a cavalo dado não se olha os dentes", e outro diz ainda que "de graça, até injeção na testa". Mas, será que todo presente é bem-vindo?

O que uma namorada faria se recebesse uma vassoura de presente do namorado? Será que alguém gostaria de receber um penico de presente de aniversário? Um adventista ficaria contente se recebesse um leitão assado e uma garrafa de pinga de presente? Será que, nalgum desses casos, ajudaria se alguém dissesse que o "presente" foi dado com boa intenção?

Todas as músicas cantadas ou apresentadas na igreja são presentes de louvor e adoração oferecidos a DEUS. A pergunta que surge aqui é: Será que as todas as músicas apresentadas em nossas programações têm sido um presente agradável a DEUS ou haveria o risco de alguém cantar aquilo que agrada ao gosto humano, como se o "presente" fosse para os homens e não para o SENHOR? Será que DEUS aceita tudo, realmente, que Lhe é oferecido com "boas intenções"? Será que Ele teria aceito, no passado, um porco oferecido num altar, com "a melhor das intenções", em lugar de um cordeiro? A história de Caim ajuda a entender a importância destas questões.

Analisando o problema por outro ângulo: Será que existe alguma relação entre o gosto musical do cristão e a sua religiosidade?

Para compreender um pouco melhor esta questão, imagine os membros da igreja divididos em dois grupos: de um lado os que gostam de música sacra, e do outro lado os que gostam de música religiosa bem moderna. Observe a interessante "coincidência":

Em que grupo é mais fácil encontrar os que estudam a lição da Escola Sabatina, os que fazem o ano bíblico, os que estudam os livros do Espírito de Profecia ou os que gostam de dar estudos bíblicos? Em que grupo está o maior número dos que não gostam de falar aos cultos da igreja, mesmo sem ter algum cargo ou compromisso que os obrigue a ir?

Em que grupo se encontram os que gostam de se vestir em conformidade com o mundo, os que deixam "escapar" palavras que um cristão nunca deveria falar ou aqueles jovens que gostam de andar em más companhias? A que grupo pertence a maioria daqueles que sempre estão fracos na fé e a que grupo pertencia a maioria das pessoas que deixaram a igreja por apostasia ou por quebra dos mandamentos?

Precisamos considerar o seguinte: Não pode haver um genuíno reavivamento espiritual na igreja, algo essencial para que a chuva serôdia possa ser derramada, enquanto não tivermos o devido censo da santidade de DEUS e a necessária reverência; e nossas músicas revelam muito sobre o tipo de relacionamento e até mesmo do respeito que temos para com Ele.

Consagração e música religiosa popularizada não combinam muito bem. O Céu é diferente do mundo e aqueles que querem ir para lá devem ser diferentes aqui também. "A linha de demarcação entre o obediente e o desobediente tem que ser clara e distinta. Temos que ter uma firme determinação de fazer a vontade do Senhor em qualquer tempo e em todos os lugares." Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 238.

A Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música e os Seminários Sobre Princípios de Música Sacra

Em 1972 a Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia votou e aprovou a primeira Filosofia Adventista de Música. Lamentavelmente, esse documento foi pouco divulgado e quase acabou no esquecimento. A igreja, contudo, não deixaria que tal assunto ficasse sem nenhuma atenção posterior e, por isso, foi votada a nova Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música. Esse novo documento não veio para invalidar o anterior, pois aquele também tinha como base as orientações do Espírito de Profecia. De fato, o novo documento oficial da igreja, aprovado pela Associação Geral (voto 144-03G) com contribuições da Divisão Sul Americana (voto 2005-116), vem dar novo enfoque às questões apresentadas pelo primeiro documento e acrescentar-lhe outras informações relevantes.

Não se pode negar que nem tudo o que se tem cantado atualmente em muitas das nossas programações está de acordo com o plano divino. Longe de se tentar negar os fatos, a proposta da Administração da Igreja Adventista do Sétimo Dia é de que se dê nova e especial atenção ao assunto de maneira que seja corrigido tudo o que precisa de correção e também que nossas igrejas tenham, finalmente, uma orientação segura e parâmetros específicos a nortearem as suas atividades musicais.

Dentre as diversas recomendações da Divisão Sul Americana na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música podemos destacar as que estão contidas no seu artigo 2, parágrafos 3 a 6 e artigo 8, parágrafo 2, onde se diz que sejam providenciadas palestras e seminários com orientações sobre os princípios musicais da igreja de forma que não se usem mais certas músicas que associem "o sagrado com o profano". Tal recomendação tornou imperativo que algo especial fosse preparado com essa finalidade, ajudando assim a eliminar muitas dúvidas que os nossos irmãos têm atualmente sobre o assunto.

Por esta razão está sendo disponibilizado para as igrejas um Vídeo-CD-Rom que tem por título "O Último Apelo Divino" o qual contém, além de uma pregação especial em vídeo, uma seção multimídia com todas as orientações e materiais a serem impressos para a realização do "1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", o primeiro de vários que deverão ser realizados em nossas igrejas uma vez por ano, aproximadamente.

No capítulo 3 deste livreto, sob o título "**1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra**", você encontrará todas as informações necessárias para a realização desse seminário em sua igreja. O Vídeo-CD-Rom acima citado, contendo os materiais para a realização do seminário, tem sido distribuído gratuitamente e pode ter-lhe sido enviado juntamente com este livreto. Outras informações sobre esse Vídeo-CD-Rom estão disponíveis no suplemento n.º 2 deste livreto sob o título: "**O Vídeo-CD-Rom 'O Último Apelo Divino' e os Seus Arquivos**".

Falando ainda sobre a *Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música* gostaríamos de acrescentar que o seu texto integral pode ser encontrado no capítulo 4 deste livreto.

5. A campanha da Mega-Coleção é uma oportunidade especial que deve ser esperada e para a qual devem ser feitos preparativos de forma que a mesma não passe despercebida ou chegue de surpresa, pegando a igreja desprevenida e propiciando a perda da oportunidade. Contudo, mesmo que a oportunidade chegue de repente, é fundamental que se corra atrás do que for necessário para aproveitar a ocasião, pois a mesma é insubstituível e as perdas para a igreja seriam muito grandes.

No Vídeo-CD-Rom "*O Último Apelo Divino*" (versão 2.0.3) foram disponibilizadas maiores informações sobre a primeira Mega-Coleção, da qual fazem parte vários materiais distribuídos pela Luzes da Alvorada Produções. Clicando no botão "**Mega-Coleção Especial**" encontrado no programa AutoMenu.exe, encontrado no citado Vídeo-CD-Rom, você poderá conhecer vários dos itens dessa primeira campanha.

Lá você encontrará muitas coisas interessantes, incluindo play-backs e kits de ensaios completos (músicas inteiras) para solos, corais e quartetos, além de partituras, teste de voz, e muitas outras coisas que você irá apreciar muito. Examine com atenção o referido conteúdo, para poder aproveitar tudo o que está disponível lá; tem mais coisas do que você imagina.

Mesmo depois de a campanha ter passado, se esta informação chegar às suas mãos depois da época da mesma, conhecer os materiais citados será muito importante, pois os itens apresentados no Vídeo-CD-Rom são os que podem ser adquiridos individualmente, mesmo fora da época da Mega-Coleção. Mas, que isso não seja desculpa para jogar dinheiro fora deixando para depois se você tiver a oportunidade de participar da campanha da Mega-Coleção, pois perderia a metade dos materiais.

Desejando conhecer outros detalhes sobre os itens da primeira Mega-Coleção clique no botão de ajuda da seção "Mega-Coleção Especial", no programa AutoMenu.exe, ou acesse o arquivo AjdMCol.htm, também encontrado *Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" (versão 2.0.3)*.

Os itens da Mega-Coleção são renovados anualmente, por isso, para saber quais são os itens atuais da Mega-Coleção e também se alguma está disponível e sendo distribuída atualmente, acesse o site da Luzes da Alvorada Produções através de um dos endereços eletrônicos encontrados abaixo do índice, na página 2 deste livreto.

Se você tiver recebido junto com este livreto algum folheto com informações específicas sobre a campanha da Mega-Coleção pode ser que haja uma aguardando por você agora mesmo. Se houver, não perca tempo: aproveite rápido a oportunidade, pois ela não dura. Em tais folhetos costumam ser encontradas ainda informações sobre as formas de pagamento e os itens da Mega-Coleção atual.

Há ocasiões em que informações sobre outros materiais são distribuídas também junto com este livreto, por isto verifique se o material divulgado faz parte da Mega-Coleção ou não, para evitar equívocos.

Se não houver nenhuma Mega-Coleção disponível no momento (confira no site para ter certeza), mantenha-se informado(a) e prepare-se para a próxima campanha. Não se esqueça de realizar o "1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" em sua igreja e de enviar o relatório sobre a realização do mesmo para a Luzes da Alvorada Produções, para garantir que a sua igreja esteja entre as que terão prioridade no atendimento quando chegar a próxima campanha da Mega-Coleção.

Com a Mega-Coleção sua igreja poderá ter coral ou conjunto misto, quarteto ou conjunto masculino, solos, aulas de música e canto ao alcance de todos os membros com exercícios para a voz, pregações em vídeo e até música instrumental para tocar antes dos cultos ou em algum intervalo das programações. A Mega-Coleção inclui kits de ensaios, play-backs em vários tons e até os materiais em multimídia necessários para a administração da vídeo-CDteca da igreja (cadastro, impressão de fichas, relatórios, etc.). É importante salientar ainda que ela traz também TODOS os materiais e vídeos necessários para a realização dos "Seminários Sobre Princípios de Música Sacra" em sua igreja. É só imprimir as lições e cartazes, organizar tudo e começar as programações.

Quando são realizadas essas campanhas as igrejas e pessoas interessadas adquirem a Mega-Coleção pagando apenas pela metade dela, de forma facilitada ou parcelada, e recebe o restante dos materiais de presente. É uma forma de a Luzes da Alvorada Produções e do Ministério da Música a nível nacional contribuírem com as nossas igrejas e tornarem possível algo que, de outra forma, seria muito difícil, senão impossível.

É importante salientar algumas coisas:

1. Os materiais disponibilizados na Mega-Coleção de um ano específico não serão os mesmos de uma Mega-Coleção de outro ano. Cada nova Mega-Coleção será diferente das anteriores, objetivando suprir as necessidades da igreja e não simplesmente promover venda. Quem perder os materiais em um ano não terá os mesmos materiais numa outra Mega-Coleção, no ano seguinte. Se forem materiais que estejam disponíveis individualmente para a venda, os que se interessarem pela aquisição dos mesmos terão que adquiri-los pelo preço normal e sem os brindes que acompanhavam a Mega-Coleção.

2. Alguns dos materiais enviados como brindes acompanhando a Mega-Coleção são brindes exclusivos, ou seja, não estão disponíveis para a venda. São materiais que podem ter sido produzidos para fins não comerciais ou exclusivamente destinados a serem brindes da Mega-Coleção. Quem perder a oportunidade oferecida por uma campanha da Mega-Coleção poderá estar, conseqüentemente, perdendo definitivamente esses possíveis materiais exclusivos.

3. As Mega-Coleções são sempre produzidas em quantidade limitada, para não dizer reduzida. Pelas estimativas atuais as tiragens não serão suficientes para mais do que 5% de todas as nossas igrejas do Brasil, contando-se 1 Mega-Coleção para cada igreja atendida; seria o equivalente a uma Mega-Coleção para cada 20 igrejas, aproximadamente. Não é fácil subsidiar uma campanha ou dar de presente uma quantidade de materiais praticamente equivalente à adquirida. As circunstâncias exigem tal limitação, o que torna necessário um real interesse das igrejas participantes. Quem quiser de verdade terá muito maior chance de conseguir, obviamente, do que quem não der muita atenção ao assunto. De mais a mais, tal campanha visa ajudar às igrejas interessadas em trabalhar, e não apenas fornecer materiais que poderão, caso não lhes seja dada a devida atenção, ficar embolorando num canto de alguma sala ou algum armário.

4. Como a quantidade ou as tiragens das Mega-Coleções são limitadas, para não fazer injustiça com as igrejas mais esforçadas, **terão prioridade as igrejas que realizarem o "Seminário Sobre Princípios de Música Sacra"** promovido no ano em curso pelo Ministério da Música. Estará sendo disponibilizado junto com as Mega-Coleções um relatório que deverá ser preenchido com as datas, horários, etc. das reuniões do seminário e enviado pelo correio ou por e-mail para a Luzes da Alvorada Produções, que preparará a partir deste um relatório geral que será disponibilizado às nossas Associações, Missões, Uniões e à Divisão Sul Americana. O relatório da igreja, assim como a realização do seminário, será imprescindível para garantir à mesma a prioridade no atendimento por ocasião da campanha da Mega-Coleção seguinte.

A Importância do Ministério da Música

Embora não aparente, à primeira vista, o Ministério da Música é um dos que maior influência exerce sobre toda a igreja. Todos os departamentos da igreja, Escola Sabatina, ADRA, Ministério Jovem, Ministério Pessoal ou qualquer outro, têm o seu dia ou o seu horário específico de atividades. Mas, quando o Ministério da Música atua? O tempo todo!!! Canta-se em absolutamente todos os cultos e programações. Não importa se é o dia de um departamento específico, um programa evangelístico ou um culto costumeiro, a música é sempre necessária. Por vezes, no entanto, este é um dos departamentos que menos atenção recebe.

A pouca preocupação com a música chegou a fazer com que, em algumas igrejas, tal departamento fosse confiado a pessoas espiritualmente despreparadas, que só tinham a apresentar em seu favor algum conhecimento musical, pois, espiritualmente falando, não estavam aptas para tal responsabilidade. O inimigo aprecia muito quando isto acontece e sabe muito bem como tirar proveito da situação.

Não se pode negar ainda que, em muitos casos, as pessoas envolvidas com a música são as que menos conhecimento possuem a respeito do que é certo ou errado nesta área. Poucos são os músicos que conhecem plenamente textos do Espírito de Profecia que responderiam às questões sobre o que é certo ou errado a respeito da música na igreja.

Duas coisas devem ser encaradas com extrema seriedade pelas nossas igrejas:

1. Investir na formação espiritual de todas as pessoas direta ou indiretamente ligadas ao ministério da música, especialmente no que diz respeito aos princípios de música sacra da igreja.

2. Investir na formação de novos músicos, incentivando especialmente pessoas zelosas, comprometidas com os princípios da igreja.

A Nova Comissão de Música da Igreja

Para resolver a certas dificuldades, como o acúmulo de responsabilidades, a Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música recomenda que não tenhamos mais apenas um diretor ou diretora de música na igreja, mas sim **uma comissão** para administrar o departamento que, a partir de agora, será oficialmente chamado de **Ministério da Música**. A orientação da Divisão Sul Americana diz que "cada igreja deve ter sua comissão de música devidamente organizada e mantendo reuniões regulares. A administração do Ministério da Música não deve estar nas mãos de apenas uma pessoa" (Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, artigo 8, parágrafo 1).

Neste livro, no capítulo 2, intitulado "**A Comissão de Música da Igreja**", você terá a oportunidade de conhecer melhor essa nova e importantíssima comissão.

A Formação de Quartetos, Conjuntos e Corais e o Ensino Musical

Outras recomendações importantes encontradas na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música são as de que haja música especial em todos os cultos (art. 8 - par. 5), que as igrejas invistam na formação de corais, quartetos e conjuntos (art. 8 - par. 3), bem como no desenvolvimento dos talentos individuais dos membros, e que se tomem providências para auxiliar as pessoas que queiram aprender música (art. 7 - par. 1).

Mas, o trabalho que tem sido feito não se limita a recomendar o que fazer, pois, providências foram tomadas para que tudo isso possa ser posto em prática. De fato, já foram produzidos diversos materiais destinados a suprirem as necessidades da igreja, mesmo daquelas que não têm pessoas com conhecimento musical ou preparo para ensaiar grupos vocais. Tudo está sendo feito para que todas as igrejas possam cumprir plenamente a todas as orientações da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música.

No suplemento n.º 1 deste livreto, intitulado "*Instrução Musical e Materiais Para o Ministério da Música*", você encontrará informações importantíssimas sobre os materiais hoje existentes que possibilitam a formação e o ensaio de quartetos, conjuntos e corais, o aprendizado de teoria musical e canto e muito, muito mais. Encontrará ainda informações importantíssimas sobre a "Campanha da Mega-Coleção" que está tornando acessíveis para muitas das nossas igrejas diversos desses materiais tremendamente úteis para as atividades do Ministério da Música.

Sem sombra de dúvida, hoje é muito mais fácil aprender música do que no passado. Hoje se aprende música através de vídeos e CDs ou mesmo pela internet e as pessoas exercitam a voz em casa com CDs. Hoje irmãos que cantam em corais e quartetos ensaiam em casa por meio de gravações e existem materiais para quase todo tipo de necessidade no que diz respeito à música. Materiais para isso existem e se aproveitarmos de maneira sábia e responsável as possibilidades hoje existentes a música na igreja poderá ser elevada a patamares nunca antes alcançados.

As Normas da Igreja Local com Relação à Música

Orientações como as da Divisão Sul Americana e seminários sobre princípios de música sacra são fundamentais, mas de pouco proveito enquanto não houver um posicionamento definido por parte de cada igreja; não adianta saber o que é certo se não for posto em prática. Sendo assim, é fundamental que cada igreja tenha também um voto de comissão que resguarde os princípios com relação à música, pois, só então o Ministério da Música local terá parâmetros definidos a seguir e ninguém poderá dizer: "Por que eu não posso cantar essa música aqui sendo que em tal igreja cantam?"

A Organização da Igreja Adventista do Sétimo Dia deu o primeiro passo; o próximo tem que ser dado por cada igreja, individualmente, ao votarem as normas locais, baseando-se para isso nas orientações da Divisão Sul Americana e no Manual da Igreja, que, por sua vez, foram baseados na Bíblia e no Espírito de Profecia. Somente a ação coesa e coerente de todos nós poderá reverter a situação de grave declínio pela qual a música está passando atualmente.

No capítulo n.º 5 deste livreto, intitulado "*Normas da Igreja Local Com Relação à Música*", você encontrará informações sobre esse assunto de suma importância.

A Nossa Urgente Necessidade

Nem todas as músicas religiosas são sacras e boas intenções não tornam apropriado o que está errado. Está escrito: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus." Mateus 7: 21. "Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam." I Coríntios 10: 23. Não basta saber que algo deve ser feito se nada for

Instrução Musical e Materiais Para o Ministério da Música

A Divisão Sul Americana (Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, artigo VII, parágrafo 1) orienta que se dê especial atenção ao aprendizado musical para as pessoas que tiverem interesse no mesmo e recomenda que isto seja feito "através de professores de música da própria igreja", visando "preparar futuros músicos que possam servir à igreja". Quando entre os membros existem pessoas capacitadas a ensinar música deve ser organizado um plano de ação visando o ensino gratuito dos que desejarem aprender. O Regente da Orquestra deverá ser a pessoa responsável por coordenar o ensino na área instrumental e o Regente do Coral na área vocal.

A maioria das nossas igrejas, no entanto, não tem pessoas habilitadas e com disponibilidade para ministrarem o ensino musical. A Divisão Sul Americana orienta então que quando a igreja dispõe de recursos financeiros para tanto, deve "patrocinar aulas de música" para quem tiver interesse em aprender. Essas atividades serão coordenadas pela Comissão de Música.

Nas igrejas onde nenhuma das duas coisas for possível seria interessante que se fizessem campanhas para se adquirir materiais didáticos em áudio e vídeo que possam ser utilizados no aprendizado musical.

Tanto nas igrejas que dispõem de pessoas para ministrar o ensino musical quanto nas que não dispõem, o uso de materiais audiovisuais e em multimídia demonstrará ser de grande utilidade. Em todos esses casos o(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca poderá ajudar a coordenar a disponibilização desses materiais (aulas de música em vídeos e CDs, CD-Roms, Kits de Ensaios, Play-Backs, etc.) para os membros da igreja.

Quando o aprendizado musical na igreja for possível somente através de recursos audiovisuais o(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca poderá coordenar esta área sob a supervisão da Comissão de Música.

Para as igrejas que adquiriram a Mega-Coleção, sobre a qual falaremos abaixo, existe uma possibilidade ainda mais produtiva: A Comissão de Música poderá nomear um(a) Coordenador(a) de Ensino Musical para cuidar dessa área. O livreto "Como Obter Êxito no Ministério da Música e na Administração da Vídeo-CDteca", que acompanha a Mega-Coleção, traz orientações sobre como essa atividade poderá ser conduzida com sucesso mesmo que não haja ninguém com conhecimentos musicais na igreja. As orientações são muito interessantes e eficientes.

As campanhas da Mega-Coleção do Ministério da Música

A Luzes da Alvorada Produções em parceria com o Ministério da Música tem procurado organizar anualmente grandes campanhas em prol do Ministério da Música das nossas igrejas. Nessas campanhas várias coleções específicas de diferentes materiais destinados às atividades do Ministério da Música são reunidas num super-kit de materiais conhecido como "Mega-Coleção". Nela são encontrados materiais para corais, quartetos, solos, aulas de música, seminários e tudo o que for possível reunir para, de uma só vez, suprir de materiais o Ministério da Música por em torno de 1 ano.

De um modo geral é sempre prudente pedir carta de recomendação. Em todos os casos, porém, a pessoa convidada deverá receber ou ter pleno conhecimento das Normas da Igreja Local com Relação à Música e se sujeitar às mesmas.

De um modo geral, os parâmetros a serem seguidos quanto às cartas de recomendação são os seguintes:

01. Quando é uma só pessoa ou um grupo pertencente a uma única igreja:

Devem enviar com antecedência ou, numa emergência, levar em mãos uma carta de recomendação, constando os nomes de todos os componentes e com validade máxima de seis meses;

02. Quando o grupo tem componentes de várias igrejas de um só distrito pastoral:

Devem proceder da mesma forma do item "01"; sendo que a recomendação será por igreja e coordenada pelo Pastor Distrital local.

03. Quando os integrantes do grupo são membros de várias igrejas de distritos pastorais diferentes:

- a) A responsabilidade é exclusiva da parte de quem convida;
- b) Cada cantor leva consigo a carta individual de recomendação pastoral, com validade para no máximo seis meses.

feito, pois aquele "que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado". Tiago 4: 17.

No conflito pelas mentes dos cristãos o inimigo tenta, dissimulada e imperceptivelmente, desviar a atenção dos que se acham em posição de responsabilidade de forma que possa tirar vantagem da situação. Satanás não precisa ir muito longe para conseguir o que quer nem partir para o ataque direto; basta seduzir aqueles que podem fazer algo a respeito com 3 insinuações bem escolhidas:

A primeira: "O cuidado com a música na igreja é importante, mas, sem exagero". Enquanto isso ele procura empurrar o quanto puder a cerca divisória entre os costumes do mundo e a igreja para dentro do terreno do pecado. Ellen White escreveu: "A conformidade aos costumes mundanos converte a igreja ao mundo; jamais converte o mundo a Cristo. A familiaridade com o pecado inevitavelmente o fará parecer menos repelente." - O Grande Conflito pág. 509.

A segunda coisa que o inimigo sussurra: "as mudanças precisam acontecer, mas tem que ser aos poucos." O apetite musical pode ser tão pervertido quando o apetite alimentar. Ellen White, falando a respeito daqueles que pretendem mudar devagar escreveu que eles afirmam: "Deixarei pouco a pouco." E prossegue dizendo: "Satanás, porém, ri-se ante semelhantes decisões. Diz ele: Estão seguros em meu poder. Neste terreno, não tenho receio quanto a eles. Ele sabe, porém, que não tem poder sobre o homem que... tem coragem moral para dizer positiva e categoricamente: Não!" - Manuscrito 86, 1897, citado em Conselhos Sobre Regime Alimentar, pág. 166. Falando especificamente a respeito da música, você sabe em que ocasiões as músicas religiosas não muito apropriadas poder ser usadas na adoração? Ellen White responde no livro Mensagens Escolhidas, vol. 2, pág. 36, dizendo "nunca", e prossegue afirmando que, em tais casos, é melhor não ter música no culto.

A terceira coisa que o inimigo sugere para os que têm responsabilidades na igreja é o seguinte: "Estudar sobre as questões da música é importante, mas não agora; tem tempo pra isso." Ellen White escreveu: "'Hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração.' Heb. 4:7. É perigoso postergar a obediência. Podeis nunca mais ouvir o convite. E ninguém se lisonjeie de que o pecado acariciado algum tempo pode ser deixado facilmente aos poucos. Não acontece assim. ... Podeis arrepender-vos do erro que cometestes, e pôr os pés no caminho justo, porém, o molde de vosso espírito e a familiaridade com o mal vos tornarão difícil distinguir entre o bem e o mal. Pelos maus hábitos formados, Satanás vos atacará sempre e sempre." - Parábolas de JESUS, pág. 281.

Resumindo o que foi exposto acima podemos afirmar que três coisas interessam muito ao inimigo no que diz respeito à música na igreja: Que não haja zelo, que não haja estudo, e que não haja pressa. E em tudo isto uma verdade permanece: Tempo desperdiçado é vantagem para o diabo.

Nossa necessidade urgente hoje é darmos ao assunto a importância que ele exige e tomarmos as providências necessárias para que o Ministério da Música possa atuar de forma efetiva, coerente e santificada. Para que isto possa ser uma realidade este livreto chegou às suas mãos. Leia-o com muitíssima atenção e apresente seus assuntos e conteúdo ao restante da liderança da sua igreja. Este livreto abre oportunidades; não desperdice nenhuma delas.

2

A Comissão de Música da Igreja

A Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, aprovada pela Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (voto 2005-116) em continuidade ao voto da Associação Geral (voto 144-03G), no artigo VIII, parágrafo 1, diz que "cada igreja deve ter sua Comissão de Música devidamente organizada e mantendo reuniões regulares. A administração do Ministério da Música não deve estar nas mãos de apenas uma pessoa." O mesmo documento estabeleceu ainda um novo nome para o departamento de música da igreja o qual passa a ser chamado *Ministério da Música*.

Quanto à Comissão de Música, não foi estabelecido oficialmente um padrão normativo que deva regulamentar a sua formação e o exercício das suas atividades. Contudo, com base nas orientações da igreja e no que tem sido entendido como a melhor regra de ação, apresentamos aqui algumas informações que poderão ser de grande utilidade no que diz respeito a esse assunto.

I. A Estrutura da Comissão de Música da Igreja

Os seguintes oficiais da igreja devem ser membros da Comissão de Música:

Diretor(a) Geral

Vice-Diretor(a)

Secretário(a)-Tesoureiro(a)

Diretor(a) dos Pianistas (ou pianista da igreja, se houver apenas uma pessoa)

Regente do Coral [ou o(a) líder dos regentes, eleito(a) pela Comissão de

Nomeações]

Ancião-Conselheiro

Pastor da igreja ou distrito (sempre que possa estar presente)

Diretor(a) do Ministério Jovem

Diretor(a) de Música do Ministério Jovem

Diretor(a) de Áudio e Vídeo

Diretores de Música dos diversos departamentos

Regente (ou Dirigente do Louvor) Congregacional

Regente da Orquestra

Diretores ou Representantes dos Grupos Musicais (conjuntos, quartetos, trios,

etc.)

Coordenador(a) dos Solistas

Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca

livro desta profecia, Deus lhe tirará a sua parte da árvore da vida, e da cidade santa, que estão descritas neste livro". Decisões como as que estarão sendo tomadas pelas Comissões de Música e da Igreja podem significar reavivamento espiritual ou condenação, portanto devem ser motivo de muita oração e reflexão.

5. Para a análise dos elementos a serem adicionados ou diminuídos do texto modelo o procedimento deverá ser o seguinte: Os membros da Comissão da Igreja que não façam parte da Comissão de Música enviarão suas considerações através do Pastor da Igreja e do Ancião ligado ao Ministério da Música, as quais serão apresentadas em reunião da Comissão da Igreja, juntamente com as considerações dos membros desta última, na qual todas as observações e considerações serão analisadas e votadas, rejeitando-se o que for dispensável e acrescentando-se o que for necessário, sendo então formulado o texto final das "Normas da Igreja Local com Relação à Música".
6. O próximo passo será o envio desse texto final para a análise e aprovação da Comissão da Igreja. Havendo ressalvas e alterações a serem feitas, o texto deverá ser enviado de volta à Comissão de Música para as devidas correções e votação e posterior reenvio à Comissão da Igreja, uma vez que, ao ser apresentado à igreja, o texto das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" deverá ter sido aprovado por ambas as Comissões.
7. Como já foi mencionado, em muitas das nossas igrejas as duas comissões têm achado por bem por se reunirem juntas, extraordinariamente, para a realização em conjunto das duas etapas acima descritas em um só dia. Isto poderá até ser benéfico, acelerando o andamento dos trabalhos, mas tal decisão caberá a cada igreja individualmente se as duas comissões trabalharão em dois turnos ou se as duas se reunirão juntas, excepcionalmente, para a elaboração e voto do texto final das "Normas da Igreja Local com relação à Música" em uma única reunião.
8. Pronto e votado o texto definitivo das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" o mesmo deverá ser apresentado à igreja para a aprovação final. A melhor ocasião para que isto seja feito é o último programa do "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", o qual já foi preparado originalmente para esta finalidade. Assim o seminário, além de trazer orientações e esclarecimentos à igreja, completará sua missão deixando também uma base normativa sólida para a continuação das atividades do Ministério da Música.

Saída e Recepção de Cantores e Grupos Musicais:

A orientação da Divisão Sul Americana (artigo VIII, parágrafo 6) aconselha que "a saída ou recebimento de grupos musicais ou cantores deve ser acompanhada de uma recomendação oficial da igreja da qual são membros".

É verdade que em alguns casos excepcionais chega a ser ridículo exigir uma carta de recomendação, como por exemplo para o Presidente da Associação/Missão ou mesmo para o Pastor do distrito vizinho. Poucas são, no entanto, essas exceções, como quando a pessoa convidada é um Pastor ou Obreiro que esteja na ativa, um oficial de igreja próxima em reconhecida atividade, quando é pessoa conhecida do Pastor da igreja e recomendada pelo mesmo, etc.

com a música e das orientações que você está lendo agora. Juntamente com a citada apostila deverá ser fornecido um jogo de lições do "1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" para cada um. Isto deverá ser feito preferivelmente no início ou antes das programações do seminário para que todos tenham tempo de estudar os assuntos e tomar conhecimento da posição oficial da igreja sobre a música tal como é apresentada na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música e no Manual da Igreja.

2. Fornecer aos(às) secretários(as) das duas comissões cópias do arquivo "**Orientações Gerais a Respeito da Elaboração das Normas da Igreja Local com Relação à Música**" em formato ".doc" (*ver informações no suplemento final deste livreto*), para facilitar a redação do texto final das "Normas da Igreja Local com relação à Música". Isto se deve ao fato de que o mesmo contém, além destas mesmas orientações, um modelo de referência para ser usado quando da elaboração do texto final. Será mais fácil acrescentar ou diminuir frases e referências de um modelo inicial do que começar tudo do zero sem qualquer referência.
3. Os membros das duas comissões deverão, enquanto analisam os materiais e orientações recebidos, fazer anotações do que acreditam que deveria ser acrescentado ou diminuído no texto das "Normas da Igreja Local com Relação à Música", usando como referência inicial o modelo contido na apostila "**Informações Gerais e Documentos Oficiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia Relacionados com a Música**" (*ver informações no suplemento final deste livreto*) e baseando suas colocações nos textos oficiais da igreja, ou seja, no Manual da Igreja e na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, (na de 1972 também). Obviamente, a Bíblia e o Espírito de Profecia são fundamentais aqui, inclusive por terem sido a base da formulação dos documentos oficiais anteriormente citados.
4. Falando ainda a respeito da análise que cada membro de ambas as comissões fará ao acrescentar ou diminuir algo ao conteúdo do texto modelo disponibilizado, não se pode deixar de considerar o seguinte:
 - A adição de elementos **que não tenham base nas orientações da Bíblia e do Espírito de Profecia**, mas apenas em opiniões pessoais, seria tão depreciativa quanto as tradições judaicas citadas desfavoravelmente pelo SENHOR JESUS, ou as crenças da igreja medieval que perseguia e matava os cristãos tendo como base a sua própria autoridade. Que tudo aquilo que deverá ser adicionado seja provado pelo "está escrito" e pelo "assim diz o SENHOR", para que as "Normas da Igreja Local com Relação à Música" baseiem-se em orientações inspiradas e não em sabedoria humana.
 - Igualmente importante é lembrar que retirar do texto por mera conveniência algo fundamentado na Bíblia ou no Espírito de Profecia, significa esconder a verdade e omitir orientação que pode fazer a diferença entre reverência e negligência, e entre a vida e a morte eterna para alguém. É essencial que ninguém se esqueça das palavras finais encontradas no Apocalipse, capítulo 22, versos 18 e 19: "Eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro: Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro; e se alguém tirar qualquer coisa das palavras do

II. A Eleição da Comissão de Música

Os seguintes oficiais são eleitos pela Comissão de Nomeações:

Diretor(a) Geral

Vice-Diretor(a)

Secretário(a)-Tesoureiro(a)

Diretor(a) dos Pianistas (ou pianista da igreja, se houver apenas uma pessoa)

Regente do Coral [ou o(a) líder dos regentes, eleito(a) pela Comissão de Nomeações]

Ancião-Conselheiro

Diretor(a) do Ministério Jovem

Diretor(a) de Música do Ministério Jovem

Diretor(a) de Áudio e Vídeo

De acordo com o Manual da Igreja (págs. 72, 96, 98, 106, 147 e 148) o(a) **Diretor(a) de Música do Ministério Jovem** é eleito pela Comissão de Nomeações e os **Diretores de Música dos outros departamentos** (Escola Sabatina, juvenis, etc.) podem ser eleitos pelas comissões dos respectivos departamentos para, em seguida, seus nomes serem aprovados pela Comissão da Igreja.

Diretores ou Representantes dos Grupos Musicais Preferencialmente, os próprios diretores dos diferentes grupos musicais existentes na igreja (corais, conjuntos, quartetos, trios, grupos instrumentais, etc.) devem representar os mesmos na Comissão de Música. Caso isto não seja possível deve-se escolher, em reunião da Comissão de Música na qual deverá estar presente o diretor do grupo em questão, um integrante desse grupo que o represente nas reuniões posteriores da referida comissão. O nome escolhido deverá ser apresentado à Comissão da Igreja para aprovação.

É importante lembrar que todos os grupos musicais formados na igreja devem ser oficializados ou reconhecidos pela mesma, sendo os nomes dos seus integrantes e líderes aprovados pela Comissão da Igreja. Grupos que não sejam oficializados pela igreja local não terão representação na Comissão de Música e, portanto, não tomarão parte nas suas decisões.

Os integrantes da Comissão de Música eleitos pela Comissão de Nomeações deverão se reunir (preferencialmente junto com o Pastor) com os diretores de música dos diversos departamentos (os que houver) e os diretores dos grupos musicais (conjuntos, quartetos, trios, etc.) oficializados pela igreja para escolher os outros integrantes da Comissão de Música, que serão os seguintes:

Regente (ou Dirigente do Louvor) Congregacional

Regente da Orquestra

Coordenador(a) dos Solistas

Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca

Representantes dos Grupos Musicais Apenas quando o diretor de algum grupo musical não puder, por razões de compromissos ou outra semelhante, fazer parte da Comissão de Música, deve-se se escolher, nesta mesma reunião, alguém para representar o grupo em questão nas demais reuniões da Comissão Musical.

Todos os nomes escolhidos durante essa primeira reunião da Comissão de Música para os cargos que não foram eleitos pela Comissão de Nomeações deverão ser enviados para a aprovação da Comissão da Igreja.

Se por qualquer motivo algum dos integrantes da Comissão de Música que deveria ter sido eleito pela Comissão de Nomeações não o tiver sido, como o(a) Secretário(a)-Tesoureiro(a) ou o(a) Diretor(a) de Música do Ministério Jovem, deve-se solicitar à Comissão da Igreja que os eleja. Se por ocasião da reunião para a escolha dos demais membros da Comissão de Música o(a) Secretário(a)-Tesoureiro(a) do Ministério da Música não tiver ainda sido eleito pela Comissão da Igreja, deve-se solicitar ao(a) Secretário(a) da igreja que assuma tal posto, excepcionalmente, apenas até que seja eleita a pessoa que assumirá o cargo efetivamente.

Orientação adicional: Na maioria das nossas igrejas o estabelecimento da nova Comissão de Música se dá quando da eleição dos novos oficiais pela Comissão de Nomeações. Em outros casos, porém, quando a igreja não recebeu as orientações necessárias para que isso fosse feito em tempo pela Comissão de Nomeações, tal poderá se dar durante o ano e os cargos da Comissão de Música serem votados pela Comissão da Igreja. Esperar pela próxima Comissão de Nomeações no final do ano nem sempre dá bons resultados, não somente por ficar o Ministério da Música sujeito desnecessariamente a uma situação deficiente em suas atividades e responsabilidades, como pelo fato de que, em alguns casos, o assunto passa para o esquecimento e a situação se repete no ano seguinte.

III. Atribuições da Comissão de Música:

01. Organizar um programa anual e manter reuniões regulares para planejamento e avaliação das atividades, preferencialmente a cada mês.
02. Colaborar com o Pastor e com a liderança da igreja na organização do ritual dos cultos (hinos para doxologia, ofertório, saída, etc.);
03. Providenciar apresentações musicais para todos os cultos da igreja e organizá-las por meio de escala;
04. Orientar os cantores e grupos musicais para que mantenham contato com os pregadores responsáveis pelas programações nas quais irão apresentar as mensagens musicais, a fim de que as músicas escolhidas se harmonizem com o assunto do sermão (Manual da Igreja, pág. 72);
05. De acordo com o departamento envolvido, preparar, ajudar ou dirigir o serviço de louvor, antes ou durante a programação;
06. Dar suporte musical para todos os programas evangelísticos da igreja;
07. Recomendar à Comissão da Igreja o nome dos cantores e instrumentistas, quer sejam eles solistas ou possíveis integrantes de grupos musicais (corais, conjuntos, quartetos, trios, duetos, instrumentais, regentes, pianistas, etc.), para que possam exercer suas funções (conforme Manual da Igreja);
08. Realizar reuniões periódicas com todos os cantores e instrumentistas da igreja com o objetivo de transmitir orientações e coordenar as atividades do Ministério da Música local;
09. Coordenar os dias, horários e locais de ensaios dos grupos musicais;
10. Dar aconselhamento quanto à escolha do repertório musical de cada grupo musical da igreja, levando em consideração a faixa etária, o estilo e o propósito de cada um;

princípios com relação à música, pois, só então a Comissão de Música terá parâmetros definidos com os quais trabalhar de maneira que as regras para o que deve ou não ser feito nunca se baseiem no "eu acho" que pode, "eu gosto disto" ou "'fulano' disse que não tem problema". A partir de então ninguém poderá questionar: "Por que eu não posso cantar essa música aqui sendo que em tal igreja cantam?"

A realização do 1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra antes que as Normas da Igreja Local com Relação à Música sejam votadas é fundamental. Quando possível, é interessante programar tudo de tal maneira que a reunião da Comissão da Igreja para votar as Normas da Igreja Local com Relação à Música seja realizada o mais próximo possível do final seminário. Assim todos os integrantes da Comissão de Música e da Comissão da Igreja estarão melhor orientados ao sugerirem ou votarem essas normas e a igreja esteja bem informada a respeito da procedência e legitimidade das mesmas ao serem elas aprovadas.

Em muitas das nossas igrejas as duas comissões têm optado por se reunirem juntas, extraordinariamente, para a elaboração e voto das Normas da Igreja Local com Relação à Música em uma única reunião. O melhor momento para a leitura do voto da Comissão da Igreja sobre as referidas normas é no dia do último programa do seminário, no qual o tema é justamente a Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música.

Após terem as Normas da Igreja Local com Relação à Música sido aprovadas pela igreja a Comissão de Música deve tomar as devidas providências para que se tornem bem conhecidas de todos, distribuindo cópias das mesmas, ao menos uma para cada família, e solicitando à direção de Comunicação da igreja que fixe uma cópia no painel de anúncios. Outras cópias devem ainda ser disponibilizadas para que possam ser enviadas às pessoas de outras das nossas igrejas quando estas forem convidadas para cantar na igreja local a fim de que nenhuma música inadequada seja apresentada "por acidente".

O próximo passo a ser dado pela Comissão de Música será organizar os trabalhos de supervisão musical por meio de uma escala da qual deverá fazer parte o maior número possível de membros da referida comissão, cada um atuando em um dia ou em cada programa da igreja.

A partir de então os membros da Comissão de Música deverão, de acordo com a escala de supervisão musical (cada um no seu dia), estar informados sobre o conteúdo das músicas a serem apresentadas e à disposição para ouvir os play-backs, se necessário, antes das apresentações. Desta forma serão evitados muitos incidentes desagradáveis oriundos da apresentação de músicas impróprias ou com acompanhamentos inadequados. A Comissão de Música é responsável diante da Comissão da Igreja por zelar pelo cumprimento das Normas da Igreja Local com Relação à Música.

Resumindo de uma forma clara e objetiva, os procedimentos a serem seguidos na elaboração das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" são os seguintes:

1. Distribuir para todos os membros da Comissão de Música e da Comissão da Igreja cópias da apostila intitulada "**Informações Gerais e Documentos Oficiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia Relacionados com a Música**" (ver informações no suplemento final deste livreto), que nada mais é do que a íntegra da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, da Filosofia Adventista de Música de 1972, de todos os textos encontrados no Manual da Igreja relacionados

5

Normas da Igreja Local com Relação à Música

No Concílio Outonal de 1972 a Conferência Geral votou a primeira Filosofia Adventista de Música. Devido a uma grave falta de divulgação e atenção para com o assunto até hoje a maioria dos membros da igreja não sabe que um documento assim já existia há mais de 34 anos. Para que tal fato não se repita a Divisão Sul Americana tem dado especial atenção à divulgação da nova Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, publicada na Revista Adventista de agosto de 2005 e cuja cópia impressa foi distribuída às igrejas por muitas das nossas Associações.

Mas isto não é suficiente para reverter a lastimável decadência que se pode notar em muitas das músicas erroneamente chamadas "sacras" que são ouvidas hoje em dia ou até mesmo cantadas em algumas das nossas igrejas. O primeiro passo para corrigir isso foi dado pela Associação Geral e seguido pela Divisão Sul Americana (a Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música) com o apoio das nossas Uniões, Associações e Missões. O próximo passo deverá ser dado por cada uma das nossas igrejas.

A primeira coisa a ser feita será promover programações, como as do seminário descrito neste livreto, nas quais se estude a respeito dos nossos princípios de música sacra, baseando-se para isto na Bíblia, no Espírito de Profecia, no Manual da Igreja e na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música.

Tão logo isto seja feito deve a Comissão de Música se reunir para preparar um esboço sugestivo das "Normas da Igreja Local com Relação à Música". As fontes de informação para o preparo desse esboço devem ser a Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música e o Manual da Igreja, pois baseiam-se nas orientações da Bíblia e do Espírito de Profecia. O texto dessas normas pode ser um resumo da citada Filosofia acrescido de outras citações do Manual da Igreja e do Espírito de Profecia que sejam importantes para elucidar possíveis dúvidas quanto a algumas questões que possam surgir.

Preparado o esboço, o mesmo deverá ser enviado à Comissão da Igreja para apreciação a qual fará os devidos ajustes, correções e acréscimos, votando em seguida o seu conteúdo e submetendo-o à aprovação da igreja. Feito isto a igreja local terá suas normas oficiais (as Normas da Igreja Local com Relação à Música), as quais serão fundamentais para eliminar possíveis divergências quanto ao que pode ou não ser usado na música da igreja.

Orientações como as da Divisão Sul Americana (Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música) e a realização de palestras e seminários sobre música sacra são muito importantes, mas de pouco proveito enquanto não houver um posicionamento definido por parte de cada igreja; não adianta saber o que é certo se não for posto em prática. Sendo assim, é fundamental que cada igreja tenha também um voto de comissão que resguarde os

11. Incentivar a criação de um grande coral de adultos e jovens, ou corais por faixas etárias; bem como a organização de grupos musicais, quartetos e outros;
12. Formar com o maior número possível de elementos, a orquestra da igreja, para o acompanhamento dos hinos e cânticos congregacionais (não é necessário sofisticar muito nesta área, o importante é que haja muita participação);
13. Incentivar o maior número de juvenis, jovens e adultos a estudarem algum instrumento musical ou canto;
14. Valorizar e promover largamente o envolvimento de todos os músicos e cantores com os diferentes ramos de atividades missionárias (visitas a interessados e a membros da igreja ausentes ou enfermos, atendimento a pequenos grupos, musicais ao ar livre ou em praças públicas, apresentações em creches, asilos, hospitais e presídios, etc.), conscientizando a todos da importância disto, de que os cantores missionários têm muito mais lugares para realizar apresentações e são alguns dos maiores ganhadores de almas que existem;
15. Incentivar a integração dos grupos musicais e solistas de forma que eles mesmos desenvolvam trabalhos evangelísticos especiais: pequenos grupos dirigidos por trios e quartetos, séries de conferências dirigidas pelo coral, estudos bíblicos ministrados por dois ou três solistas, etc.;
16. Orientar os grupos musicais e os solistas de que embora possam, esporadicamente, atender a convites para cantar fora, a melhor forma de realizarem mais apresentações musicais, sem repetir os mesmos hinos constantemente e nem deixá-los "na gaveta", não é sair freqüentemente para cantar em outras igrejas (desfalcando, por vezes a igreja local), e sim fazer muito trabalho missionário;
17. Zelar pela manutenção dos equipamentos musicais e de som da igreja;
18. Supervisionar a administração da Vídeo-CDteca da igreja;
19. Prestar assistência aos membros da igreja no que diz respeito aos princípios de música sacra, procurando dar-lhes atendimento tirando suas dúvidas e fazendo pesquisas com o objetivo de dar-lhes uma melhor orientação;
20. Realizar, promover ou organizar:
Seminários, palestras e sermões sobre princípios de música sacra, etc.;
Festivais de Louvor de corais, conjuntos, quartetos, duetos, solistas, compositores, etc.;
Painéis, estudos em grupo, etc.
21. Zelar pelo cumprimento das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" aprovadas pela igreja;
22. Supervisionar as apresentações musicais de tal forma que em todos os cultos e demais programações da igreja um dos membros da Comissão de Música esteja à disposição para, se preciso, ouvir os play-backs antes das apresentações certificando-se de que os mesmos estejam de acordo com as "Normas da Igreja Local com Relação à Música";
23. Organizar os trabalhos de supervisão musical por meio de uma escala da qual deverão fazer parte o maior número possível de membros da Comissão de Música, cada um atuando em um dia ou programa;

24. Nas igrejas onde ainda não tenham sido votadas pela Comissão da Igreja as "Normas da Igreja Local com Relação à Música", preparar um esboço sugestivo das mesmas com base na Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música e no Manual da Igreja;
25. Enviar o esboço das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" à Comissão da Igreja para apreciação, a qual fará os devidos ajustes e correções votando-as em seguida e submetendo-as à aprovação da igreja;
26. Providenciar para que seja realizado ao menos um Seminário Sobre Princípios de Música Sacra antes que as "Normas da Igreja Local com Relação à Música" sejam votadas a fim de que a igreja esteja bem informada a respeito da procedência das normas estabelecidas;
27. Providenciar a divulgação e promover o conhecimento das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" entre os membros da igreja, quer seja por cópias distribuídas, fixação de copia no painel de anúncios (via depto. de Comunicação) ou outras formas possíveis;
28. Providenciar cópias das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" que possam ser levadas ou enviadas às pessoas de outras igrejas quando estas forem convidadas para cantar na igreja local.

IV. Atribuições dos Integrantes da Comissão de Música:

01. Diretor(a) Geral:

O(a) Diretor(a) Geral do Ministério da Música, devido às funções que estará desempenhando, não precisará ser conhecedor de teoria musical, caso isto não seja possível, mas deverá ser pessoa comprometida com o estudo da Bíblia e do Espírito de Profecia e zelosa no que diz respeito à reverência e solenidade na adoração, além de ter uma visão coerente com as necessidades e os princípios da igreja.

Oficialmente, de acordo com o Manual da Igreja, o(a) Diretor(a) Geral do Ministério da Música não faz parte da Comissão da Igreja. Em grande parte dos casos, porém, costuma-se, por meio de um voto especial da Comissão da Igreja (Manual da Igreja págs. 84 e 85), incluí-lo(a) entre os seus participantes. Quando este é o caso o(a) próprio(a) Diretor(a) Geral representará o Ministério da Música na Comissão da Igreja; quando não for o caso, o Ancião-Conselheiro será o seu representante.

O(a) Diretor(a) Geral do Ministério da Música deverá:

- a) Coordenar, supervisionar e ser o responsável abaixo da Comissão da Igreja por todos os assuntos relativos à música;
- b) Manter um bom relacionamento com o Pastor Local e a Associação/Missão, à qual está subordinado(a);
- c) Convocar as reuniões da Comissão de Música regularmente, se possível a cada mês, e reuniões extraordinárias quando houver necessidade;
- d) Trabalhar segundo o consenso da igreja, nunca emitindo seu conceito ou gosto pessoais.

3. Responda escrevendo (*sim*) ou (*não*) ao lado das questões abaixo.

- a) Fazer música adventista do sétimo dia requer a escolha do melhor? (_____)
- b) Os hábitos e a cultura são guias suficientes na escolha da música? (_____)
- c) A música sacra deve harmonizar letra e melodia, sem combinar o sagrado com o profano? (_____)
- d) Um cantor cristão deve se vestir tão bem quanto qualquer artista? (_____)
- e) Toda música considerada sacra ou religiosa, pode ser aceitável para um adventista do sétimo dia? (_____)

4. Complete os trechos abaixo da Filosofia Adventista de Música:

A vida daqueles que aceitam essa responsabilidade deve ser tão _____ como sua própria mensagem. Esse princípio se aplica, de maneira especial, àqueles que, através da _____, têm a missão de conduzir a igreja de Deus na adoração, no louvor e na evangelização, uma vez que *“a música só é _____ a Deus quando o coração é _____ e enternecido e _____”*. Ellen White, *Carta 198* 1895. É preciso primeiro receber para depois oferecer. É preciso ter um _____ pessoal com a mensagem, para depois poder transmiti-la. É preciso ter um encontro _____ com Deus, para então, reconhecer Sua _____, desenvolvendo assim uma _____ sensibilidade _____.

Diante dessa realidade, aqueles que produzem, _____ ou executam a música usada na igreja, necessitam de muita _____, sabedoria, orientação e apoio. Precisam ter a visão da grandeza do _____ que tem em suas mãos, bem como o máximo _____ ao fazerem suas _____. *“Não é suficiente conhecer os rudimentos do canto; porém, aliado ao conhecimento, deve haver tal _____ com o Céu que os anjos possam cantar _____ de nós.”* Ellen White, *Manuscrito 306*, maio de 1874.

“A música _____ ou a que seja de natureza _____ ou _____, nunca deve ser introduzida em nossos cultos”. Manual da Igreja, pág. 72.

Para Reflexão:

Como membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia estou vivendo a altura da luz que DEUS nos tem dado a respeito da música apropriada para a adoração? Tenho procurado cantar o que Ele gosta de ouvir ou o que eu gosto? Tem Ele sido honrado pela minha conduta e aprovado a minha participação nas atividades musicais da igreja?

Minha decisão:

Pela graça de DEUS me empenharei de todo o coração para ser um adorador fiel, sincero e responsável, que O ama o bastante para oferecer-Lhe o que Lhe é agradável e não o que agrade aos homens.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Folha de Avaliação

Tema 10 - Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música

1. Complete a orientação abaixo:

“Tendo em vista identificar corretamente o papel da música e dos músicos adventistas, toda a atividade musical da igreja deverá ser chamada de _____”.

2. Assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso nas declarações abaixo:

- a) Um músico ou cantor não precisa ser metucioso com a mordomia, pois, suas apresentações musicais já são uma oferta; tampouco precisa exercer atividade em uma igreja local. ()
- b) É interessante e até recomendável quando uma música é apresentada em outro idioma. Isso valoriza a cultura dos membros da igreja. ()
- c) O músico cristão evita o uso de tonalidades estridentes, distorções vocais ou instrumentais, bem como o estilo dos cantores populares. ()
- d) A liderança da igreja deve encorajar os membros a desenvolverem seus talentos musicais, estabelecendo um coral, quarteto, grupo musical, orquestra ou fortalecendo um talento individual. ()
- e) Ter um piano ou outro instrumento musical na igreja é coisa do passado. Hoje os play-backs substituem o piano com vantagens e a igreja não deve desperdiçar dinheiro comprando um instrumento musical. ()
- f) A direção do Ministério da Música deve organizar e providenciar música especial e um responsável pelo louvor congregacional para todos os cultos da igreja. ()
- g) É interessante usar músicas que tenham predominância de ritmo, embora apenas agradem os sentidos. ()
- h) Ter uma comissão para administrar o ministério da música na igreja é exagero desnecessário. A música pode muito bem ser dirigida por apenas uma pessoa. ()
- i) Quem canta em um grupo musical já está fazendo trabalho missionário mais do que suficiente e não precisa se sobrecarregar envolvendo-se em outras atividades como estudos bíblicos, pequenos grupos, conferências, etc. ()
- j) Devido às suas atividades o músico ou cantor não precisa de muita leitura da Bíblia e oração. ()
- l) A instrução e a formação de um saudável gosto musical devem começar cedo na vida das crianças. ()

02. Vice-diretor(a):

Suas funções são: auxiliar o(a) Diretor(a) Geral em suas atividades e substituí-lo(a) em suas respectivas funções quando for necessário.

03. Secretário(a)-Tesoureiro(a):

Suas atividades dentro da Comissão de Música são:

- a) Comunicar a todos os membros da Comissão de Música as reuniões regulares ou extraordinárias;
- b) Manter os dados de cada membro da comissão sempre atualizados;
- c) Registrar todas as deliberações num Livro de Atas (Caderno da Secretaria) e mantê-lo sempre em ordem;
- d) Apresentar semestralmente o relatório à Associação/Missão local e, com a frequência solicitada, à igreja;
- e) Organizar um histórico de cada grupo musical da igreja;
- f) Trabalhar em parceria com o(a) Tesoureiro(a) da igreja no que diz respeito às atividades financeiras do Ministério da Música;
- g) Sempre que o Ministério da Música promover (sob a aprovação da Comissão da Igreja) qualquer campanha para aquisição de materiais, providenciar o recibo para quem fizer doações, comprovantes dos gastos, registros de entradas e saídas e demais relatórios necessários à prestação de contas.

04. Diretor(a) dos Pianistas (ou pianista da igreja, se houver apenas uma pessoa):

Quando há mais de um pianista, organista ou tecladista na igreja um(a) deles(as) é eleito(a) como Diretor(a) dos mesmos pela Comissão de Nomeações. Quando há apenas um(a), este(a) fará parte da Comissão de Música.

As funções do(a) Diretor(a) dos Pianistas são:

- a) Encaminhar um lista com os nomes dos pianistas, para serem aprovados pela Comissão da Igreja, via Comissão de Música;
- b) Preparar uma escala mensal, trimestral, semestral ou anual de pianistas, e entregá-la em tempo hábil, para que estes se preparem com antecedência (esta escala deve ser aprovada pela Comissão de Música);
- c) Descobrir interesses e incentivar juvenis e jovens para estudarem algum instrumento musical;
- d) Ser responsável pela manutenção dos instrumentos musicais da igreja.

05. Regente do Coral:

Suas responsabilidades são:

- a) Organizar a diretoria do coral e votá-la na Comissão de Música;

- b) Escolher o repertório do coral com o apoio da sua diretoria e da Comissão de Música no qual devem constar músicas para diversas ocasiões;
- c) Criar incentivos para que todos os membros da igreja que puderem, entrem para o coral, dando sempre maior ênfase para a participação do que para os aspectos técnicos;
- d) Ministrando ou organizar cursos de canto.

06. Ancião-Conselheiro:

Juntamente com o Pastor é ele o responsável pelos momentos devocionais e deve estar sempre pronto para colaborar quando solicitado. Nas igrejas onde não houver um voto da Comissão da Igreja que inclua o(a) Diretor(a) Geral do Ministério da Música entre os seus integrantes o Ancião-Conselheiro deverá a ser a "ponte" entre a Comissão de Música e a Comissão da Igreja.

07. Pastor:

O Pastor da igreja ou do distrito deverá dar o seu costumeiro apoio e estar presente, sempre que possível, às reuniões da Comissão de Música. Juntamente com o Ancião-Conselheiro é também responsável pelos momentos devocionais.

08. Diretor(a) do Ministério Jovem:

O(a) Diretor(a) do Ministério Jovem deve participar de todas as reuniões possíveis da Comissão de Música e servir de "ponte" para que a juventude seja integrada no Ministério da Música na igreja.

09. Diretor(a) de Música do Ministério Jovem

Suas funções são: auxiliar o(a) Diretor(a) do Ministério Jovem em suas atividades relacionadas com o Ministério da Música e substituí-lo(a) quando for necessário.

10. Diretor(a) de Áudio e Vídeo:

A equipe de áudio e vídeo, de acordo com as orientações divulgadas pela Divisão Sul Americana (Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, artigo XI, parágrafos 1-3), "deve trabalhar em parceria com o Ministério da Música no planejamento e organização do programa musical da igreja". Por este motivo o(a) diretor(a) da equipe de áudio e vídeo deverá fazer parte da Comissão de Música e seus deveres são:

- a) Montar uma equipe, que deve ser aprovada pela Comissão da Igreja, via Comissão de Música;
- b) Organizar uma escala de serviço para que todos os cultos sejam atendidos, e observar pontualmente os horários;

- 3. O propósito da música está sendo transmitido com eficácia? O músico está promovendo uma atmosfera de reverência? A letra e a música dizem a mesma coisa?
- 4. Estamos buscando a orientação do Espírito Santo na escolha da música religiosa e secular?

O conselho de Paulo é claro: *"Cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento."* (I Coríntios 14:15). Não há dúvida de que a música é uma expressão artística, que toca os sentimentos. Isto nos leva a avaliar, escolher e produzir a música de maneira racional, tendo em vista o seu poder, e buscando cumprir o propósito de Deus para a edificação da igreja e a salvação do mundo.

Não podemos esquecer que *"A música é de origem celestial. Há grande poder na música. Foi a música dos anjos que fez vibrar o coração dos pastores nas planícies de Belém e envolveu o mundo todo. É através da música que os nossos louvores se erguem. Aquele que é a personificação da pureza e harmonia. É com música e cânticos de vitória que os redimidos finalmente tomarão posse da recompensa imortal."* Mensagens Escolhidas, vol. 3, pág. 335.

* * *

A Forma do Culto

Seguem abaixo as duas liturgias oficiais de culto, observando que a adoração infantil deve ficar dentro dos 5 min., e a música especial deve ser apenas **uma**.

* A critério do pregador, poderá haver uma mensagem musical como parte do sermão.

** Estas ordens de culto não devem receber acréscimos.

Ordem de Culto Mais Longo

- Prelúdio musical
- Anúncios
- Coro e Entrada dos componentes da plataforma
- Hino de Doxologia
- Oração de Invocação

- Leitura das Escrituras Sagradas
- Hino de Louvor Congregacional
- Oração
- Adoração Infantil (5 min. mais 2 min. Para entrada e saída das crianças)
- Cântico ou música especial (apenas um)
- Oferta
- Hino de Consagração Congregacional
- Sermão
- Hino Congregacional
- Oração da Bênção Final
- (A Congregação permanece de pé ou sentada para uns momentos de oração silenciosa)
- Poslúdio de órgão ou piano

Ordem de Culto Mais Curto

- Anúncios
- Hino Congregacional
- Oração
- Adoração Infantil (5 min. mais 2 min. Para entrada e saída das crianças)
- Oferta
- Hino ou música especial (apenas um)
- Sermão
- Hino Congregacional
- Oração da Bênção Final
- (A Congregação permanece de pé ou sentada para oração silenciosa)

Igreja Adventista do Sétimo Dia
Luzes da Alvorada Produções
<http://geocities.yahoo.com.br/luzesdaalvorada>

7. A música não deve ser motivo de discussões ou atitudes radicais. A busca pelo padrão divino deve ser guiada pelo amor e oração e não pela imposição.

IX. A Música no Evangelismo

1. Sempre que possível, uma apresentação musical deve conter uma mensagem bíblica, um apelo ou o oferecimento de um curso bíblico àqueles que ainda não sejam batizados, buscando levá-los a Jesus.
2. Grupos musicais e cantores devem buscar maneiras de atuar diretamente, e de forma sistemática, nas campanhas missionárias e evangélicas da igreja, ou desenvolver seus próprios projetos para cumprir a missão.

X. A Música no Culto

1. A música deve ocupar um lugar tão especial quanto a oração e a mensagem da Bíblia, dentro do culto e da adoração a Deus. Ela é um sacrifício de louvor, um meio de promover o crescimento espiritual, de glorificar a Deus e dirigir o ouvinte a Ele.
2. A música especial ou o louvor congregacional deve estar em harmonia com a mensagem bíblica que será apresentada. Isso fortalece o seu impacto.
3. A música para o culto deve ter beleza, emoção e poder. (Ver Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 457.)
4. A música deve ser escolhida de maneira específica para cada ambiente, programa ou culto da igreja. *“Os que fazem do cântico uma parte do culto divino, devem escolher hinos com música apropriada para a ocasião, não notas de funeral, porém melodias alegres e, todavia, solenes.” Evangelismo, pág. 508.*

XI. A Equipe de Áudio e Vídeo

1. Deve trabalhar em parceria com o Ministério de Música no planejamento e

organização do programa musical da igreja.

2. Mantém os princípios apresentados neste documento, especialmente no que diz respeito ao uso de materiais sonoros e visuais na adoração, louvor e liturgia.
3. Oferece apoio técnico aos cantores, músicos, grupos vocais e instrumentais, antes e durante as apresentações, visando à boa qualidade na adoração e louvor.

XII. Músicas Seculares

1. Os princípios de escolha musical devem servir tanto para a música “sacra” quanto para a “secular”. Em momento algum deixamos de ser filhos e filhas de Deus que buscamos glorificá-Lo em todas as coisas. Escolhemos sempre e apenas o melhor.
2. A escolha da música “secular” deve ser caracterizada por um equilíbrio saudável nos elementos do ritmo, melodia e harmonia com uma letra que expresse ideais de alto valor.
3. Em programas especiais, dentro da igreja, tais como: cerimônias de casamento, cultos de ação de graças, seminários e outros, deve haver cuidado especial na escolha das músicas.

Conclusões

Vivemos um momento difícil em que cada vez mais as pessoas e as sociedades expressam sentimentos religiosos sem uma clara orientação cristã e bíblica. A música tornou-se uma questão fundamental que requer discernimento e decisão espirituais. Conseqüentemente, devemos fazer estas importantes perguntas enquanto buscamos fazer boas escolhas musicais:

1. A música que estamos ouvindo ou apresentando tem consistência moral e teológica tanto na letra como na melodia?
2. Qual a intenção que está por trás da música? Ela transmite uma mensagem positiva ou negativa? Glorifica a Deus (I Coríntios 10:31) e oferece o que é mais nobre e melhor (Filipenses 4:8)?

c) Providenciar boas gravações contendo hinos instrumentais sacros para serem tocadas antes e depois de todas as programações, cuidando para que o volume do som não atrapalhe a oração e a meditação dos que estiverem chegando ou saindo;

d) Dar ou providenciar assistência aos grupos musicais e solistas da igreja em suas apresentações e, quando necessário, em seus ensaios;

e) Manter todos os equipamentos em perfeito estado de conservação;

f) Não permitir que pessoas alheias à equipe manuseiem os equipamentos de som;

g) Aconselhar-se com a Comissão de Música sobre a escolha de discos, CDs e fitas adequados para serem usados na igreja;

h) Trabalhar em parceria com o(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca.

11. Diretores(as) de Música dos Departamentos:

Cada diretor(a) de música dos diversos departamentos deverá ser um elo de ligação entre o seu departamento e a Comissão de Música, sendo o(a) responsável diante de ambos pela música em sua área de atuação.

12. Regente (ou Dirigente do Louvor) Congregacional

O(a) Regente (ou Dirigente do Louvor) Congregacional é a pessoa responsável por, ele(a) próprio(a) ou um dos seus auxiliares, reger [será o(a) **Regente Congregacional**] ou cantar [será o(a) **Dirigente do Louvor Congregacional**] com a igreja conduzindo os cânticos congregacionais em todos os cultos.

Suas outras responsabilidades são:

a) Encaminhar uma lista de regentes auxiliares à Comissão da Igreja via Comissão de Música;

b) Preparar uma escala que poderá ser mensal, trimestral, semestral ou anual, a fim de que todas as reuniões da igreja possam contar com regentes preparados;

c) Organizar o serviço de louvor para os diversos programas e departamentos (segundo a conveniência de cada um) especialmente antes do início das programações;

d) "Sempre que possível, o ministro do louvor [Regente Congregacional] deve ocupar um lugar à plataforma, como um dos participantes no culto de adoração" (Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música, artigo IV, parágrafo 4);

e) Sendo possível, dividir a igreja em vozes e ensinar novos hinos e cânticos;

f) Treinar ou providenciar treinamento para pessoas interessadas em se tornarem regentes.

13. Regente da Orquestra:

Suas responsabilidades são:

- a) Encaminhar uma lista de instrumentistas à Comissão da Igreja via Comissão de Música;
- b) Ter local, dia e hora para ensaios do grupo votados pela Comissão de Música;
- d) Incentivar juvenis e jovens para que estudem instrumentos musicais;
- e) Ter como uma das metas prioritárias acompanhar o canto congregacional;
- f) Dar maior valor à participação do que à técnica;
- g) Ministras ou organizar cursos para o aprendizado de instrumentos musicais na igreja;
- h) Onde for possível criar diferentes categorias de orquestras ou bandas;
- i) Ter um repertório variado que inclua músicas para eventos cívicos.

14. Diretores (ou Representantes) de Grupos Musicais

Todos os diretores dos diferentes grupos musicais existentes na igreja (corais, quartetos, conjuntos, trios, grupos instrumentais, etc.) ou os representantes eleitos dos mesmos farão parte da Comissão de Música, participando das suas atividades e decisões e também dando o seu apoio.

15. Coordenador(a) dos Solistas

O(a) Coordenador(a) dos Solistas deve ser o elo de ligação entre os solistas da igreja e a Comissão de Música, comunicando as orientações desta aos solistas e as solicitações destes à referida comissão. Suas responsabilidades são:

- a) Organizar um registro ou cadastro com os nomes e os dados de todos os solistas da igreja (sem esquecer de nenhum deles);
- b) Encaminhar uma lista com os nomes dos solistas, para serem aprovados pela Comissão da Igreja, via Comissão de Música, enviando novos nomes sempre que se fizer necessário;
- c) Manter todos os solistas da igreja informados (se necessário por meio de reuniões) a respeito das deliberações da Comissão de Música;
- d) Colaborar com a Comissão de Música quando esta preparar a escala das apresentações musicais de forma que todos os solistas tenham oportunidade de participar;
- e) Manter os solistas informados sobre as programações nas quais deverão participar incentivando o ensaio adequado e providenciar substituição em caso de emergência;
- f) Descobrir novos talentos entre os membros da igreja incentivando-os a participar, auxiliando-os em seus primeiros ensaios e apresentações e cadastrando-os em seguida;

5. Deve ser priorizada por orquestras, bandas e outros grupos instrumentais a apresentação de músicas que estejam dentro das recomendações da igreja e que edifiquem seus ouvintes.

VI. As Produções Musicais

1. As produções musicais adventistas devem se caracterizar pelo destaque dado à nossa mensagem distintiva.
2. Compositores, arranjadores, produtores e arregimentadores devem priorizar, valorizar e trabalhar com músicos que estejam comprometidos com os princípios musicais da igreja.
3. As produções musicais das instituições adventistas devem ser paradigmas dos valores musicais da igreja.
4. Atenção e cuidado especial devem ser dados às produções vendidas nas lojas de propriedade da igreja, para que reflitam nossos valores musicais.
5. As músicas apresentadas nas rádios e TVs de propriedade da igreja devem refletir, também, nossos valores musicais. Elas possuem influência destacada, formam a cultura musical da igreja e se tornam uma referência musical da igreja para os ouvintes e telespectadores.

VII. A Educação Musical

1. Deve ser considerada a possibilidade de apoiar as crianças em seu treinamento musical a fim de preparar futuros músicos que possam servir à igreja. Este apoio poderá ser dado através de professores de música da própria igreja ou patrocinar aulas de música para algum interessado.
2. A música deve ser valorizada e bem trabalhada nos lares cristãos. A instrução e a formação de um saudável gosto musical devem começar cedo na vida das crianças. Os pais precisam conversar com os filhos, orientá-los e ser um modelo positivo para eles, escolhendo com sabedoria a música que será utilizada em casa.

3. A Educação Adventista deve estimular os alunos no aprendizado de instrumentos musicais, leitura de partituras e cântico vocal em corais ou grupos.
4. As apresentações musicais em todas as instituições educacionais adventistas do sétimo dia devem estar em harmonia com as diretrizes da igreja. Isso se aplica aos talentos locais como também a artistas e grupos visitantes. O mesmo se aplica para o uso da mídia de entretenimento (filmes e outros) patrocinada oficialmente pela instituição.

Igreja

VIII. A Administração da Música na

1. Cada igreja deve ter sua comissão de música devidamente organizada e mantendo reuniões regulares. A administração do Ministério da Música não deve estar nas mãos de apenas uma pessoa.
2. Devem ser realizadas palestras, sermões, seminários ou festivais de louvor envolvendo cantores ou grupos e fortalecendo o envolvimento com a igreja e seus princípios musicais.
3. A liderança da igreja deve encorajar os membros a desenvolverem seus talentos musicais, estabelecendo um coral, quarteto, grupo musical, orquestra ou fortalecendo um talento individual.
4. A igreja deve, dentro do possível, procurar adquirir algum instrumento musical próprio para fortalecer o louvor e a formação musical.
5. A direção do Ministério da Música deve organizar e providenciar música especial e um responsável pelo louvor congregacional para todos os cultos da igreja.
6. A saída ou recebimento de grupos musicais ou cantores deve ser acompanhada de uma recomendação oficial da igreja da qual são membros. Essa atitude valoriza os bons músicos e traz segurança à igreja.

4. Mantém o equilíbrio entre hinos dirigidos a Deus e cânticos que contêm petições, apelos, ensinamentos, testemunhos, admoestações e encorajamento (Colossenses 3:16; Efésios 5:19).
5. Deve evitar ser apresentada em outra língua, que não a nativa, para que possa ser compreendida e os ouvintes, edificados.

IV. O Louvor Congregacional

1. Deve ser mais valorizado, pois através dele toda a igreja é envolvida. *“Nem sempre o canto deve ser feito por apenas alguns. Tanto quanto possível, permita-se que toda a congregação participe.”* Testimonies, vol. 9, pág. 144. Os momentos de louvor congregacional:
 - a. Envolvem a participação de todos no culto.
 - b. Harmonizam o coração do homem com Deus.
 - c. Exercem uma influência unificadora do povo de Deus em um só pensamento.
 - d. Dão oportunidade para expressar as emoções e sentimentos pessoais.
 - e. Fortalecem o caráter.
 - f. Tem grande valor educacional.
 - g. Destacam um bom princípio de mordomia, desenvolvendo um talento dado por Deus.
 - h. Dirigem o ouvinte a Cristo.
2. Não deve ser utilizado para preencher espaços vagos, ou imprevistos. Deve estar inserido dentro de qualquer culto ou programa, em momento nobre, valorizando sua importância.
3. Não deve ser realizado de maneira fria, automática ou despreparada. Os hinos a serem cantados e a mensagem a ser exposta devem ter ligação entre si, fruto do planejamento e da cuidadosa organização entre os líderes e o Ministério da Música. (Ver Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 457.)

4. Sempre que possível, o ministro do louvor deve ocupar um lugar à plataforma, como um dos participantes no culto de adoração.
5. Devem ser estimulados grupos musicais que envolvam uma boa quantidade de pessoas. *“Raras vezes deve o cântico ser entoado por uns poucos.”* Conselhos Sobre Saúde, pág. 481.
6. Deve haver um cuidado especial para não utilizar músicas que apenas agradem os sentidos, tenham ligação com o **carismatismo**, ou tenham predominância de ritmo.

V. Os Instrumentos

1. Os instrumentistas da igreja devem sempre ser estimulados a participar dos cultos de adoração, com instrumental ao vivo. Ellen White recomenda que o canto *“seja acompanhado por instrumentos de música habilmente tocados. Não nos devemos opor ao uso de instrumentos musicais em nossa obra.”* Testimonies, vol. 9, pág. 143.
2. Deve haver muito cuidado ao serem usados instrumentos associados com a música popular e folclórica ou que necessitem de exagerada amplificação. Quando mal utilizados, concorrem para o enfraquecimento da mensagem da música.
3. O uso de *play-backs* deve ser uma alternativa para momentos especiais. Devem ser utilizados de modo equilibrado, sempre em apoio ao canto congregacional.
4. O instrumental deve ocupar seu papel de acompanhamento, dando prioridade à mensagem. *“A voz humana que entoa a música de Deus vinda de um coração cheio de reconhecimento e ações de graças, é incomparavelmente mais aprazível a Ele do que a melodia de todos os instrumentos de música já inventados pelas mãos humanas.”* Evangelismo, pág. 506.

g) Colaborar com os solistas quanto à escolha do repertório de cada um orientando-os a respeito das Normas da Igreja Local com Relação à Música;

h) Criar e manter um acervo de play-backs da igreja para solos, o qual deve incluir apenas músicas que estejam de acordo com as Normas da Igreja Local com Relação à Música e deve estar à disposição dos solistas para uso em suas apresentações na igreja local;

i) Procurar ampliar progressivamente o acervo de play-backs da igreja incluindo músicas para os mais variados alcances de voz e para diversas ocasiões;

j) Manter contato periodicamente com os Coordenadores dos Solistas das igrejas próximas buscando informações que possam auxiliar na ampliação do acervo de play-backs da igreja;

l) Manter um registro de todas as músicas disponíveis no acervo no qual devem constar também as datas nas quais cada música foi apresentada para facilitar o acesso e a atuação dos solistas;

m) Atuar em parceria com o Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca, que é a pessoa responsável pelo acervo musical da igreja, colaborando para facilitar o acesso dos solistas aos materiais dos quais necessitem;

n) Colaborar com o Regente do Coral incentivando e ajudando a organizar cursos de canto;

o) Dar atendimento sempre que necessário aos solistas, especialmente aos iniciantes, no que diz respeito a ensaios e preparo para as apresentações e incentivar todos a desenvolverem continuamente suas aptidões vocais da melhor forma possível;

p) Atuar em parceria com o Regente do Coral e o Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca no intuito de que sejam adquiridos materiais didáticos, audiovisuais e em multimídia com aulas de música e exercícios vocais que possam auxiliar os solistas e demais cantores da igreja;

q) Aconselhar-se com a Comissão de Música sobre a escolha de play-backs, CDs e fitas adequados para serem usados na igreja;

r) Incentivar juvenis e jovens para que desenvolvam seus talentos vocais.

Embora deva ser dada toda a atenção necessária à atuação dos solistas é importante lembrar que os solos não são o tipo de apresentação musical que deve ter prioridade. O Espírito de Profecia orienta: "Nem sempre o canto deve ser feito por apenas alguns." Testimonies, vol. 9, pág. 144. "Raras vezes deve o cântico ser entoado por uns poucos." Conselhos Sobre Saúde, pág. 481. A prioridade, portanto, continuará sendo as apresentações musicais das quais participem um maior número de pessoas: corais, quartetos, conjuntos, etc., as quais não devem ser limitadas em favor das apresentações de solos.

Isto não deve desmerecer a utilidade dos solos; eles são importantes e necessários. Sem eles seria impossível ter apresentações musicais em todos os programas da igreja; os grupos não poderiam prover todas as mensagens musicais necessárias sem terem que repetir constantemente as mesmas músicas. É importante salientar que as apresentações dos solistas podem ser ainda, com a devida orientação e incentivo, o primeiro passo a fim de que estes se

unam para formar pequenos grupos como quartetos, trios e duetos, ou ainda venham a participar de grupos maiores como corais e conjuntos. É sempre interessante, portanto, incentivar novos talentos.

16. Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca

Com o avanço da tecnologia novos recursos têm surgido para facilitar as atividades da igreja. Uma comprovação disto é o surgimento de inúmeros materiais destinados ao Ministério da Música, tais como play-backs, kits de ensaios, CDs e vídeos com aulas de música e canto e outras coisas do gênero. Quando um grupo musical adquire algum material desse tipo por conta própria tal material, obviamente, é de propriedade do grupo ou da pessoa que o adquiriu; quando, porém, a igreja ou os seus membros se unem para adquirir materiais desse tipo destinados ao uso de todos, tal material pertence à igreja e deve estar sob os cuidados do(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca, assim como o restante do acervo de fitas de vídeo e DVDs da igreja, exceto os play-backs com os hinos do hinário e os corinhos do Ministério Jovem que deverão ficar sob os cuidados da equipe de Áudio e Vídeo.

O(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca terá as seguintes responsabilidades:

- a) Montar uma equipe e encaminhar a lista de auxiliares para aprovação da Comissão da Igreja, via Comissão de Música;
- b) Organizar uma escala de serviço de forma que em todas as programações da igreja haja um representante deste departamento à disposição da igreja em tempo hábil para os atendimentos necessários;
- c) Dar ou providenciar assistência aos grupos musicais e solistas da igreja em suas apresentações organizando o acesso aos play-backs e demais materiais necessários;
- d) Organizar uma lista que esteja acessível para consultas com todos os dados dos materiais disponíveis (fitas de vídeo, vídeo-CDs, DVDs, CDs, Play-Backs, Kits de Ensaios, CD-Roms, etc.) na vídeo-CDteca;
- e) Manter um registro geral da utilização dos materiais onde constem todas as datas de saída e retorno bem como os respectivos destinatários;
- f) Organizar um cadastro com os nomes e os dados de todas as pessoas que têm acesso aos materiais da vídeo-CDteca e podem retirá-los para uso, de acordo com regulamento estabelecido pela Comissão de Música, mantendo este cadastro sempre aberto a novas inscrições;
- g) Manter o controle por meio de fichas das saídas e retornos dos materiais emprestados como é feito nas vídeo-locadoras;
- h) Colaborar com os Regentes do Coral e da Orquestra facilitando o acesso aos materiais didáticos durante as atividades de ensino musical promovidas na igreja;
- i) Providenciar da melhor forma possível substituição ou reparo dos materiais eventualmente danificados;
- j) Aconselhar-se com a Comissão de Música sobre a escolha de discos, CDs e fitas adequados para serem usados na igreja;

5. Deve estar em harmonia com as normas da igreja, vivendo os princípios de mordomia cristã e sendo membro ativo de uma igreja local.
 6. Precisa aplicar a arte, em todas as suas atividades, como um ministério. Não destaca sua imagem pessoal, mas sim a mensagem a ser transmitida.
 7. Cuida de sua aparência pessoal, para que reflita o padrão de modéstia e decência apresentado pela Bíblia.
 8. Canta com entoação clara, pronúncia correta e perfeita enunciação. (Ver Obreiros Evangélicos, pág. 357.)
 9. Evita tudo o que possa tirar a atenção da mensagem da música, como gesticulação excessiva e extravagante e orgulho na apresentação. (Ver Evangelismo, pág. 501.)
 10. Evita, em suas apresentações, a amplificação exagerada, tanto vocal como instrumental.
 11. Evita o uso de tonalidades estridentes, distorções vocais ou instrumentais, bem como o estilo dos cantores populares.
 12. Respeita o ambiente da igreja e as horas do sábado ao vender seus materiais.
 13. Deve receber orientação e apoio espiritual da liderança do Ministério da Música, líderes da igreja e do pastor local.
- II. A Música**
1. Glorifica a Deus e ajuda os ouvintes a adorá-Lo de maneira aceitável.
 2. Deve ser compatível com a mensagem, mantendo o equilíbrio entre ritmo, melodia e harmonia (I Crônicas 25:1, 6 e 7).
 3. Deve harmonizar letra e melodia, sem combinar o sagrado com o profano.
 4. Não segue tendências que abram a mente para pensamentos impuros, que levem a comportamentos pecaminosos ou que destruam a apreciação pelo que é santo e puro. “A música profana ou a que seja de natureza duvidosa ou questionável, nunca deve ser introduzida em nossos cultos”. *Manual da Igreja*, pág. 72.
5. Não se deixa guiar apenas pelo gosto e experiência pessoal. Os hábitos e a cultura não são guias suficientes na escolha da música. “Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos que eram de todo inadequados ao culto da casa do Senhor. As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas, não agradam aos anjos. Eles se deleitam em ouvir os simples cantos de louvor entoados em tom natural.” Ellen White, *Manuscrito 91*.
 6. Não deve ser rebaixada a fim de obter conversões, mas deve elevar o pecador a Deus. (Ver Evangelismo, pág. 137.) Ellen White diz que “*haveriam de ter lugar imediatamente antes da terminação da graça ... gritos com tambores, música e dança. Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confundidos que não se pode confiar neles quanto a decisões retas. E isto será chamado operação do Espírito Santo. O Espírito Santo nunca Se revela por tais métodos, em tal balbúrdia de ruído. Isto é uma invenção de Satanás para encobrir seus engenhosos métodos para anular o efeito da pura, sincera, elevadora, enobrecedora e santificante verdade para este tempo.*” *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, pág. 36.
 7. Provoca uma reação positiva e saudável naqueles que a ouvem.

III. A Letra

1. Deve ser de fácil compreensão e estar em harmonia com os ensinamentos da Bíblia.
2. Deve ter valor literário e teológico consistente. Não usa letras levianas, vagas e sentimentais, que apelem somente às emoções.
3. Não é superada pelos arranjos ou instrumentos de acompanhamento.

de nossa mensagem profética, dando assim uma contribuição musical adventista importante e mostrando ao mundo um povo que aguarda a breve volta de Cristo.

* * *

Orientações com Relação à Música para a Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul

A Igreja Adventista do Sétimo Dia surgiu em cumprimento à profecia. Foi escolhida como um instrumento divino para proclamar, a todo o mundo, as boas novas de salvação, pela fé no sacrifício de Cristo, e em obediência aos Seus mandamentos, com o objetivo de preparar um povo para o retorno de Jesus.

A vida daqueles que aceitam essa responsabilidade deve ser tão consagrada como sua própria mensagem. Esse princípio se aplica, de maneira especial, àqueles que, através da música, têm a missão de conduzir a igreja de Deus na adoração, no louvor e na evangelização, uma vez que *“a música só é aceitável a Deus quando o coração é consagrado e eternecido e santificado”*. Ellen White, *Carta* 198 1895. É preciso primeiro receber para depois oferecer. É preciso ter um compromisso pessoal com a mensagem, para depois poder transmiti-la. É preciso ter um encontro pessoal com Deus, para então, reconhecer Sua santidade, desenvolvendo assim uma adequada sensibilidade musical.

Diante dessa realidade, aqueles que produzem, selecionam ou executam a música usada na igreja, necessitam de muita comunhão, sabedoria, orientação e apoio. Precisam ter a visão da grandeza do ministério que tem em suas mãos, bem como o máximo cuidado ao fazerem suas escolhas. *“Não é suficiente conhecer os rudimentos do canto; porém, aliado ao conhecimento, deve haver tal ligação com o Céu que os anjos possam cantar através de nós.”* Ellen White, *Manuscrito 306*, maio de 1874.

A música é um dos maiores dons dados por Deus e, por isso mesmo, ela se constitui em um elemento indispensável no processo de crescimento cristão. *“A música é um dos grandes dons que Deus concedeu ao homem, e um dos elementos mais importantes num programa espiritual. É uma avenida de comunicação com Deus, e é um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais.”* Educação, pág. 167.

Ela exerce influência sobre assuntos de conseqüências eternas. Pode elevar ou degradar, e ser empregada tanto para o bem como para o mal. *“Tem poder para subjugar naturezas rudes e incultas, poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia; para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço.”* *Ibidem*.

A música é um dos elementos mais importantes em cada atividade da igreja, e por isso deve ser utilizada sempre de maneira edificante. *“O canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração. Muitas vezes se têm descerrado pelas palavras do canto sagrado, as fontes do arrependimento e da fé.”* *Evangelismo*, pág. 500.

Buscando o crescimento da área de música, de cada músico envolvido e da igreja como um todo, é que são apresentadas as orientações a seguir. Desta maneira, tem-se um complemento aos princípios apresentados pela Associação Geral, e devem direcionar a música dentro da Igreja Adventista na América do Sul. Sua aceitação vai proporcionar sábias escolhas, o cumprimento da missão e a conquista de melhores resultados.

Tendo em vista identificar corretamente o papel da música e dos músicos adventistas, toda a atividade musical da igreja deverá ser chamada de **Ministério da Música**. Assim, os músicos adventistas passarão a ter uma visão clara de seu papel como ministros, e a igreja, uma visão distinta da música, seu objetivo e sua mensagem, como um ministério.

I. O Músico

1. Deve cultivar uma vida devocional à altura de um cristão autêntico, baseada na prática regular da oração e da leitura da Bíblia.
2. Precisa, por meio de sua música, expressar seu encontro pessoal com Cristo.
3. Trata a música, em conseqüência, como uma oração ou um sermão, preparando-se espiritualmente para cada apresentação. (Ver *Evangelismo*, pág. 508.)
4. Deve representar corretamente, em sua vida, os princípios da igreja e refletir a mensagem das músicas que apresenta, edita ou compõe.

l) Ampliar da melhor forma possível o acervo da igreja acrescentando fitas de vídeo, vídeo-CDs e DVDs de boa procedência, religiosos, educativos e sobre saúde, os quais devem ser disponibilizados com incentivo para que os membros da igreja os utilizem;

m) Assegurar-se de que todos os materiais disponíveis na vídeo-CDteca ou a serem adquiridos tenham conteúdo que esteja de acordo com os princípios da igreja e com as Normas da Igreja Local com Relação à Música;

n) Organizar, sob supervisão da Comissão de Música e aprovação da Comissão da Igreja, campanhas para a aquisição de novos materiais;

o) Colaborar com o(a) Secretário(a)-Tesoureiro(a) do Ministério da Música providenciando os comprovantes necessários para registros de entradas e saídas e demais relatórios necessários à prestação de contas dos gastos com a aquisição de novos materiais;

p) Atuar em parceria com o(a) Diretor(a) de Áudio e Vídeo;

q) Manter em local adequado, preferencialmente nas dependências da igreja, os materiais que não estiverem em uso.

Observação Importante:

Recomenda-se que cópias destas orientações sejam distribuídas a todos os integrantes da Comissão de Música especialmente no início das atividades anuais, incentivando-os a estudarem-nas minuciosamente, cuidando em por em prática tudo o que se refere às suas próprias responsabilidades.

V. Igrejas ou Grupos Muito Pequenos

Em igrejas ou grupos muito pequenos onde não seria possível encontrar pessoas para todos os cargos da Comissão de Música, alguns irmãos poderão exercer mais de uma função desde que atendidas certas condições.

Se houver apenas um(a) Ancião(ã) ou Diretor(a) do grupo tal pessoa deverá participar da Comissão de Música e ele(a) próprio(a) ou o(a) secretário(a) da igreja poderá atuar como secretário(a) da Comissão de Música também.

Em tais casos, obviamente, não existirá o cargo de Representante dos Solistas e dificilmente haja o de Regente da Orquestra. Poucos departamentos da igreja terão um diretor de música; talvez só o Ministério Jovem e a Escola Sabatina para não dizer que em grupos muito pequenos tais responsabilidades costumam ser acumuladas por pessoas que exercem outros cargos.

É possível ainda que as responsabilidades do(a) Diretor(a) do Patrimônio Musical e Vídeo-CDteca sejam exercidas pela pessoa responsável pelo departamento de áudio e vídeo ou que cuida da aparelhagem de som, se for apenas uma. Se houver um ou mais grupos musicais (conjunto, quarteto, etc.), o dirigente de cada um deles fará parte da Comissão de Música assim como o pianista ou tecladista da igreja, se houver.

É muito importante que não se coloque um diretor de música para exercer todas as funções ao mesmo tempo, pois isto iria contra as orientações da Divisão Sul Americana que diz (artigo VIII, parágrafo 1) que "a administração do Ministério da Música não deve estar nas mãos de apenas uma pessoa." O(a) Diretor(a) Geral do Ministério da Música deve sempre ser pessoa de discernimento espiritual, que possa avaliar o que seja adequado e reverente em termos de louvor, ainda que não conheça teoria musical.

Mesmo em grupos pequenos a Comissão de Música deve atuar na supervisão musical de modo que a qualidade das apresentações seja a melhor possível.

VI. A Importância da Comissão de Música

Dentre as muitas vantagens apresentadas pelo novo sistema administrativo do Ministério da Música a primeira delas é a diminuição da sobrecarga que existia, em muitos casos, sobre as pessoas que eram responsáveis pelo departamento de música. Com a divisão das responsabilidades se tornou muito mais fácil para cada pessoa envolvida executar suas tarefas de maneira mais eficiente.

Outro ponto importante a ser considerado é o fato de que, em muitos casos, a primeira razão para a recomendação de algum nome na Comissão de Nomeações para a direção de música era o fato de a pessoa indicada conhecer música ou saber cantar. Lamentavelmente, nem sempre essas pessoas possuem preparo espiritual para assumir tal cargo. Segundo Ellen White, uma pessoa pode possuir "bom conhecimento musical, mas sua formação em música [ser] do tipo a adequar-se mais ao palco do que ao solene culto de DEUS". "Não é suficiente conhecer os rudimentos do canto; porém, aliado ao conhecimento, deve haver tal ligação com o Céu que anjos possam cantar através de nós." Ellen White - Manuscrito 5, 1874. Esse desencontro entre a formação musical e o conhecimento bíblico e do Espírito de Profecia por vezes expõe a igreja a estilos e apresentações musicais questionáveis, além de privar os membros da igreja de uma orientação adequada sobre o assunto.

O novo sistema administrativo do Ministério da Música torna muito mais fácil zelar pela qualidade musical das nossas programações pelo fato de as responsabilidades estarem sendo divididas por várias pessoas, pela melhor supervisão das atividades musicais e pela melhor orientação que pode e deve ser dada à igreja sobre os nossos princípios de música sacra.

"A atitude indiferente dos crentes na casa de Deus, é um dos grandes motivos por que o ministério não acusa maiores resultados. A melodia do canto, derramando-se dos corações num tom de voz claro e distinto, representa um dos instrumentos divinos na conversão de almas. Todo o serviço deve ser efetuado **com solenidade e reverência, como se fora feito na presença pessoal de Deus mesmo.**" Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 195 (grifo nosso). Que isso possa ser perfeitamente compreendido e posto em prática por cada um de nós.

A expressão "música sacra" é usada neste documento para se referir, normalmente, à música religiosa. Designa a música que se centraliza em Deus, em temas bíblicos e cristãos. Na maioria dos casos, é música composta para ser utilizada nos cultos, nas reuniões de evangelismo ou na devoção pessoal, e pode ser música vocal e instrumental. No entanto, nem toda música considerada sacra ou religiosa, pode ser aceitável para um adventista do sétimo dia. A música sacra não deve evocar associações seculares ou sugerir a conformação com normas de pensamento ou comportamento da sociedade em geral.

"Música secular" é uma música composta para ambientes alheios ao serviço de culto ou de devoção pessoal e apela aos assuntos comuns da vida e das emoções básicas do ser humano. Tem sua origem no homem e é uma reação do espírito humano para a vida, para o amor e para o mundo em que Deus nos colocou. Pode elevar ou degradar moralmente o ser humano. Embora não esteja destinada a louvar a Deus, pode ter um lugar autêntico na vida do cristão. Em sua escolha devem ser seguidos os princípios apresentados neste documento.

Princípios que Orientam o Cristão

A música com a qual o cristão se deleita deve ser regida pelos seguintes princípios:

1. Toda música que se ouve, toca ou compõe, quer seja sacra ou secular, deve glorificar a Deus. *"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus."* (I Coríntios 10:31.) Este é o princípio bíblico fundamental. Tudo o que não atende a esse elevado padrão, enfraquecerá nossa experiência com Ele.
2. Toda música que o cristão ouve, toca ou compõe, quer seja sacra ou secular, deve ser a mais nobre e melhor. *"Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai."* (Filipenses 4:8.) Como seguidores de Jesus Cristo, que aguardam e esperam unir-se ao coro celestial, vemos a vida na Terra como um preparo para a vida no Céu e uma antecipação dela.

Desses dois fundamentos glorificar a Deus em todas as coisas e escolher o mais nobre e o melhor dependem os demais princípios relacionados abaixo, para a escolha musical.

3. A música se caracteriza pela qualidade, equilíbrio, adequação e autenticidade. A música favorece nossa sensibilidade espiritual, psicológica e social, como também nosso crescimento intelectual.
4. A música apela tanto ao intelecto como às emoções, afetando o corpo de forma positiva.
5. A música revela criatividade e obtém melodia de qualidade. Se harmonizada, deve ser usada de uma forma interessante e artística, com um ritmo que a complementa.
6. A música vocal emprega versos que estimulam positivamente a capacidade intelectual como também nossas emoções e nosso poder da vontade. Os bons versos são criativos, ricos no conteúdo e bem compostos. Focalizam no positivo e refletem os valores morais; instruem e enaltecem; e estão em harmonia com a sólida teologia bíblica.
7. Os elementos musicais e literários operam juntos e em harmonia para influenciar o pensamento e o comportamento em concordância com os valores bíblicos.
8. A música mantém judicioso equilíbrio dos elementos espiritual, intelectual e emocional.
9. Devemos reconhecer e aceitar a contribuição de culturas diferentes na adoração a Deus. As formas e instrumentos musicais variam grandemente na família mundial adventista do sétimo dia, e a música proveniente de uma cultura pode soar e parecer estranha a outra cultura.

Fazer música adventista do sétimo dia requer a escolha do melhor. Nessa tarefa, acima de tudo, nos aproximamos de nosso Criador e Senhor e O glorificamos. Cumpre-nos aceitar o desafio de ter uma visão musical diferenciada e viável, como parte

Tema 10 - Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música

Voto (144-03G) Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
Voto (2005-116) Divisão Sul Americana da IASD
Voto (05-108) União Central Brasileira da IASD

Deus compôs a música exatamente na estrutura de Sua criação. Lemos que, quando Ele criou todas as coisas, “as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus” (Jó 38:7). O Livro do Apocalipse retrata o Céu como um lugar de louvor incessante, com hinos de adoração a Deus e ao Cordeiro ressoando de todas as partes (Apocalipse 4:9-11; 5:9-13; 7:10-12; 12:10-12; 14:1-3; 15:2-4; 19:1-8).

Visto que Deus criou os seres humanos à Sua imagem, partilhámos do amor e apreciação pela música com todos os Seus seres criados. Na verdade, a música pode nos atingir e tocar com um poder que vai além das palavras ou qualquer outro tipo de comunicação. Na sua forma mais pura e refinada, a música eleva nosso ser à presença de Deus, onde anjos e seres não caídos O adoram com cânticos.

O pecado, porém, lançou sua praga sobre a Criação. A imagem divina foi desfigurada e quase apagada. Em todos os aspectos, este mundo e as dádivas de Deus vêm a nós com uma mistura de bem e mal. A música não é moral nem espiritualmente neutra. Pode nos levar a alcançar a mais exaltada experiência humana, pode ser usada pelo príncipe do mal para degenerar e degradar, para suscitar a luxúria, paixão, desesperança, ira e ódio.

A mensageira do Senhor, Ellen G. White, nos aconselha continuamente a elevar nosso conceito a respeito da música. Ela nos diz: “A música, quando não abusiva, é uma grande bênção; mas quando usada erroneamente, é uma terrível maldição.” *O Lar Adventista*, pág. 408. “Corretamente empregada, porém, é um dom precioso de Deus, destinado a erguer os pensamentos a coisas altas e nobres, a inspirar e elevar a alma.” *Educação*, pág. 167.

Quanto ao poder da música, ela escreve: “É um dos meios mais eficazes para impressionar o

coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar; vêm à memória algumas das palavras de Deus as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância e as tentações perdem o seu poder, a vida assume nova significação e novo propósito, e o ânimo e a alegria se comunicam a outras pessoas! ... Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração. Efetivamente, muitos hinos são orações. ... Ao guiar-nos nosso Redentor ao limiar do Infinito, resplandecente com a glória de Deus, podemos aprender o assunto dos louvores e ações de graças do coro celestial em redor do trono; e despertando-se o eco do cântico dos anjos em nossos lares terrestres, os corações serão levados para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do Céu começa na Terra. Aqui aprendemos a nota tônica de seu louvor.” *Educação*, pág. 168.

Como adventistas do sétimo dia, cremos e pregamos que Jesus virá novamente, em breve. Em nossa proclamação mundial da tríplice mensagem angélica, de Apocalipse 14:6-12, conclamamos a todas as pessoas a aceitarem o evangelho eterno para louvar a Deus o Criador, e a se prepararem para encontrar o Senhor. Desafiamos a todos que escolhem o bem e não o mal a renunciar “à impiedade e às paixões mundanas, [vivermos] no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus”. (Tito 2:12, 13.)

Cremos que o evangelho exerce impacto em todas as áreas da vida. Por conseguinte, sustentamos que, por causa do vasto potencial da música para o bem ou para o mal, não podemos ser indiferentes a ela. Embora reconhecendo que o gosto, na questão da música, varia grandemente de indivíduo para indivíduo, cremos que a Bíblia e os escritos de Ellen G. White sugerem princípios que podem formar nossas escolhas.

1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra

Nunca antes a música recebeu tanta atenção na Igreja Adventista do Sétimo Dia como agora. Ao ser apresentada à igreja a nova Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música trazendo a mesma a recomendação (artigo 8, parágrafo 2) de que fossem realizados seminários sobre o assunto tornou-se imperativo que algo especial fosse preparado com esta finalidade. Seria fundamental, ainda, que tal material não fosse preparado com pouco fundamento teológico trazendo a opinião de uns poucos que não tivessem grande autoridade no assunto.

Pesquisas exaustivas foram realizadas e o resultado foi o **1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra**, o primeiro de três, pelo menos, a serem realizados em nossas igrejas, um a cada ano.

Falando a respeito deste primeiro seminário podemos dizer que trata-se de um resumo dos estudos de algumas das maiores autoridades em música da Igreja Adventista do Sétimo Dia não somente no Brasil, mas também em diversas partes do mundo. Pessoas que, durante décadas, pesquisaram a fundo o assunto música sacra tendo como principal referência a Bíblia e o Espírito de Profecia.

Direta ou indiretamente, através dos seus escritos, contribuíram para que este **1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra** se tornasse um realidade pastores, professores de teologia, doutores e pesquisadores. Nas entrelinhas dos temas deste seminário alguns poderão reconhecer algo do que foi dito por muitas dessas pessoas.

A principal fonte de informação, acima de todas as outras, foi a Revelação divina, através do Espírito de Profecia e da Bíblia. Os que estudarem atentamente os assuntos apresentados neste seminário notarão que seu conteúdo tem sólido fundamento, pois, mais do que resumir as pesquisas e estudos de grandes autoridades da igreja em matéria de música no Brasil e no mundo, eles contêm autoridade divina vinda da pena inspirada. Esta é, sem dúvida alguma, a maior autoridade de todas.

A possibilidade da realização deste **1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra** em nossas igrejas está sendo considerada um grande passo no sentido de que os nossos irmãos possam ficar bem informados sobre este assunto que tem tanto a ver com o nosso relacionamento com DEUS, especialmente no que diz respeito às nossas ofertas de louvor e reverência.

Datas e horários para as programações

Ao serem marcadas as datas para a realização das programações do **1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra** deve-se escolher o dia e horário da semana no qual todos

Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música

os membros da igreja possam estar presentes. Algumas igrejas têm escolhido as sextas-feiras à noite, outras os domingos antes do culto e outras ainda os sábados à tarde, antes do JA. Outras ainda têm realizado o seminário no próprio horário do culto de domingo à noite. Temos observado que as sextas-feiras à noite tem sido, em muitos casos, uma boa opção, uma vez que nem todos vão à igreja aos domingos (muito menos para assistir a uma programação extra antes do horário normal) e muitas pessoas faltam ao programa JA (muito mais ainda a uma programação extra que "atrapalharia" às sonecas que muitos tiram no sábado à tarde); em outros casos tem sido produtivo realizar o seminário no próprio culto de domingo à noite. Mas, isto é algo que a direção da igreja deve decidir da melhor forma possível buscando a assistência de todos.

Ao marcar o horário para o início das programações será bom levar em consideração o fato de que nem todos os programas terão a duração total de uma hora; alguns podem chegar a uma hora e quinze ou uma hora e vinte. Se houver algo a ser considerado em relação ao horário do término dos programas será interessante analisar a possibilidade de começar um pouco mais cedo, às 19:30hs ao invés de às 20:00hs, por exemplo.

Curso de Orientação Sobre Princípios de Música Sacra

O 1º. *Seminário Sobre Princípios de Música Sacra* deverá ser apresentado em 10 (dez) programas ou 10 semanas, para os quais foram também preparadas lições como as de um curso bíblico (semelhante ao "Fé Para Hoje" ou "A Bíblia Fala"), as quais estão sendo distribuídas às nossas igrejas de diversas maneiras, uma das quais é dentro do Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino". O citado Vídeo-CD-Rom, a partir da versão 1.0.7, que pode ser copiado e distribuído gratuitamente, contém um programa de computador que, ao ser instalado, copia para o computador todas as informações necessárias, incluindo cartazes, palestras e as lições do curso em formato PDF para serem impressas e reproduzidas por meio de xerox ou outro recurso similar.

Foram também preparados outros vídeos que podem ser muito úteis durante as programações. Os temas desses vídeos, que fazem parte da série "Música, Bênção ou Maldição" e também da primeira "Mega-Coleção" (*informações no suplemento n.º 1, sob o título "Instrução Musical e Materiais Para o Ministério da Música"*), são completos em seu conteúdo, apresentando todos os assuntos das lições 2 a 8 do curso. Informações sobre como adquirir esses vídeos podem ser encontradas pela internet num dos endereços eletrônicos encontrados abaixo do índice, na página 2 deste livreto, ou no próprio Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino".

O tema número 1 do seminário corresponde ao vídeo "O Último Apelo Divino", contido no Vídeo-CD já mencionado.

Os temas de números 2 a 8 correspondem aos vídeos 1, 2, 3, 10, 11, 12 e 13 da série "Música, Bênção ou Maldição" também já mencionada.

Os temas 9 e 10 do seminário são específicos para serem apresentados de viva voz por pessoas da liderança da igreja, sendo que o último contém a íntegra do texto da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música. O texto destes dois temas estão contidos em arquivos PDF e HTML dentro do Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" e são copiados para o computador quando o programa é instalado.

Embora usando os vídeos da série "Música, Bênção ou Maldição" seja muito mais fácil realizar as programações, mesmo sem ter os mesmo todas as igrejas devem realizar o

Devido à importância da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com relação à Música, embora a mesma tenha sido publicada na Revista Adventista de agosto de 2005 e distribuída através de cópias fornecidas por nossas Associações e Missões, não poderíamos deixar de disponibilizar uma cópia aqui também. Todavia, como a mesma também constitui a 10ª. lição do 1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra, inserimos a seguir a própria lição n.º 10 do seminário. Seu texto é a íntegra da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com relação à Música, sem acrescentar nem diminuir nada.

Logo em seguida está disponibilizada também uma amostra da folha de avaliação da referida lição do seminário, com as perguntas referentes ao estudo sobre a Filosofia. Assim você tem uma segunda amostra de lição do seminário além da encontrada no capítulo anterior.

É importante mencionar ainda que o texto da Filosofia Adventista de Música anterior, a votada em 1972, também está disponível para você apreciar, mas no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino". Você encontrará detalhes de como localizar o arquivo correspondente no suplemento final deste livreto, sob o título "*O Vídeo-CD-Rom 'O Último Apelo Divino' e Seus Arquivos*".

Veja a seguir a lição n.º 10 do seminário contendo o texto integral da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música seguido da mencionada folha de avaliação.

4. Complete os textos do Espírito de Profecia abaixo:

“A _____ pode ser uma grande _____ para o _____; não fazemos, entretanto, o _____ com esse ramo de culto.” - *Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 457*

“Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas _____ que eram de todo _____ ao _____ da casa do SENHOR.” - *Evangelismo, pág. 510.*

“Vi que todos devem _____ com o espírito e com o _____ também. DEUS não se agrada de _____ e _____. O _____ é sempre mais grato que o _____. E quanto mais perto o povo de DEUS puder aproximar-se do canto correto, _____, tanto mais é Ele _____, a igreja _____, e os incrédulos favoravelmente impressionados.” - *Testimonies, vol. 1, pág. 146.*

“A melodia do _____, derramando-se dos corações num tom de voz _____ e _____, representa um dos instrumentos divinos na _____ de almas. Todo o serviço deve ser efetuado com _____ e _____, como se fora feito na presença _____ de DEUS _____.” - *Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 195.*

5. Complete os textos bíblicos abaixo e medite nas implicações dos mesmos quanto à música:

“Todas as coisas são _____, mas nem todas as coisas _____; todas as coisas são _____, mas nem todas as coisas _____.” - I Coríntios 10:23.

“Que fazer, pois? Orarei com o _____, mas também orarei com o _____; cantarei com o _____, mas também _____ com o _____.” - I Coríntios 14:15.

“Tudo, porém, seja _____ com _____ e _____.” - I Cor. 14:40.

“Anda em minha _____ e sê _____.” - Gênesis 17:1.

Para Reflexão:

A quem estou tentando agradar quando escolho e apresento os meus louvores na igreja? Ao auditório, procurando a apreciação popular? A mim mesmo, cantando aquilo de que gosto? Ou a DEUS, oferecendo o que Ele aprecia? Será que tenho feito tudo de acordo com a Sua vontade?

Minha decisão:

Pela graça de DEUS, a partir de hoje me esforçarei seriamente para oferecer a Ele um louvor que traga sempre o melhor em conteúdo, em qualidade, em consagração, e em tudo o mais.

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ **Cidade:** _____

seminário, usando como temas das palestras as lições do curso contidas no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino" (versão 1.0.7 ou superior), que é distribuído gratuitamente.

Os programas

De um modo geral as programações serão desenvolvidas da seguinte forma:

1. Abertura: boas-vindas, hino inicial e oração;
2. Mensagem musical especial;
3. Uma breve introdução ao tema (*5 minutos, aproximadamente - texto disponível no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino"*) seguido da apresentação do próprio tema em vídeo ou ir direto para a pregação, quando for apresentada pessoalmente;
4. Preenchimento da lição do dia do curso (*disponível para impressão no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino"*);
5. Apelo seguido do hino e da oração final;
6. Encerramento.

É importante salientar uma das grandes vantagens de serem utilizados os vídeos durante as programações: os temas do curso são extensos e nos vídeos são apresentados de uma forma objetivamente planejada. Apresentá-los ao vivo, pessoalmente, geralmente acarreta uma das duas coisas: ou o programa demora demais quando tenta-se apresentar e comentar todo o conteúdo ou ficam alguns pontos importantes sem serem analisados, sendo passados por alto por falta de tempo; nenhuma destas coisas seria benéfica.

O último programa do seminário segue uma seqüência apenas um pouco diferente:

1. Abertura: boas-vindas, hino inicial e oração;
2. Mensagem musical especial;
3. Apresentação do tema do dia, que será um resumo explicativo dos principais pontos da Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música;
4. Preenchimento da lição do dia do curso (*disponível para impressão no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino"*);
5. Apresentação à igreja dos integrantes da Comissão de Música seguida de uma breve explicação das funções de cada um, não esquecendo de descrever também as responsabilidades da própria Comissão;
6. Leitura para aprovação do voto da Comissão da Igreja das "Normas da Igreja Local com Relação à Música" (*outras informações no capítulo 5 deste livreto*);
7. Apelo seguido do hino e da oração final;
8. Encerramento.

No "*CD-Rom do 1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra*", que acompanha os vídeo da série "Música, Bênção ou Maldição", existem, entre outras coisas, arquivos do PowerPoint especialmente preparados para serem utilizados durante o preenchimento das lições. O mesmo conteúdo foi também disponibilizado em seqüências JPG em formato de Slide-Show que podem ser utilizados diretamente em aparelhos de DVD (que leiam arquivos JPG) mesmo sem computador, como se fossem arquivos do PowerPoint. O mesmo CD-Rom traz também gabaritos para a correção das lições, caso seja necessário e o certificado de conclusão (diploma) do seminário para imprimir.

Os temas

Seguem abaixo os títulos dos programas do seminário e os vídeos correspondentes que podem ser utilizados na apresentação dos temas:

1ª. Semana: **O Último Apelo Divino**

>Contido no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino"

2ª. Semana: **Música, Bênção ou Maldição?**

>Vídeo 01 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

3ª. Semana: **Música Destrutiva**

>Vídeo 02 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

4ª. Semana: **Viciados em Música**

>Vídeo 03 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

5ª. Semana: **A Música e a Chuva Serôdia**

>Vídeo 10 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

6ª. Semana: **Batuque no Santuário**

>Vídeo 11 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

7ª. Semana: **Instrumentos ou Ferramentas?**

>Vídeo 12 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

8ª. Semana: **A Trombeta Fora de Tom**

>Vídeo 13 da série "Música, Bênção ou Maldição?"

9ª. Semana: **O Louvor Aceito Pelo Céu**

>Palestra a ser apresentada por um dos líderes da igreja cujo texto pode ser impresso a partir dos arquivos contidos no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino".

10ª. Semana: **Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música**

>Palestra a ser apresentada por um dos líderes da igreja cujo texto pode ser impresso a partir dos arquivos contidos no Vídeo-CD-Rom "O Último Apelo Divino".

Antecipando algo que será tratado logo mais à frente, como a quantidade ou as tiragens das Mega-Coleções (*ver detalhes no suplemento n.º 1 deste livreto*) são limitadas, para não fazer injustiça com as igrejas mais esforçadas, terão prioridade as igrejas que realizarem o "Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" promovido no ano em curso pelo Ministério da Música.

Está sendo disponibilizado junto com as Mega-Coleções um relatório que deverá ser preenchido com as datas, horários, etc. das reuniões do seminário e enviado pelo correio ou por e-mail para a Luzes da Alvorada Produções, que preparará a partir dele um relatório geral que será disponibilizado às nossas Associações, Missões, Uniões e à Divisão Sul Americana. O relatório da igreja, assim como a realização do seminário, será imprescindível para garantir à mesma a prioridade no atendimento por ocasião da campanha da Mega-

Folha de Avaliação

Tema 08 - A Trombeta Fora de Tom

1. Complete o pensamento abaixo:

Não basta termos boa _____ ao apresentarmos os nossos _____; é preciso fazer o que é _____, do jeito _____.

2. Assinale (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso nas declarações abaixo:

- a) Nos tempos do antigo povo de Israel DEUS, ocasionalmente, aceitava sacrifícios defeituosos; assim também, hoje, ele aceita tudo o que seja oferecido com boa intenção. ()
- b) Mesmo antes de ter sido votada pela Associação Geral e pela Divisão Sul Americana a atual Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música já havia outro documento equivalente votado em 1972. ()
- c) Ellen White afirmou que mesmo quando os cantores erram, a música nunca perde o efeito sobre os que estão assistindo. ()
- d) "O estilo estridente comum ao 'rock', o estilo insinuante, sentimental, cheio de sopros ao jeito dos solistas de boate e outras distorções da voz humana devem ser terminantemente evitados." ()
- e) "Não deve ter lugar nas apresentações qualquer coisa que chame indevidamente a atenção para o cantor ou executante, como movimento excessivo e afetado do corpo, ou traje inadequado." ()

3. Responda escrevendo (sim) ou (não) ao lado das questões abaixo.

- a) Quanto maior o volume melhor, para que até os que têm problemas auditivos possam ouvir bem? ()
- b) A pena inspirada diz que todos devem cultivar a voz? ()
- c) Uma boa apresentação musical deve divulgar bem o trabalho do cantor e, acima de tudo, ser também um bom entretenimento? ()
- d) Foram raras as vezes em que Ellen White presenciou apresentações musicais tão ruins que dava vontade de tapar os ouvidos ou fugir do local? ()
- e) "Notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas" agradam aos anjos? ()

podia ser feito para enobrecer-nos, e se por nossa parte fracassamos, terá sido em vão o sacrifício no que tange ao nosso caso. Seremos nós pesados na balança e achados em falta? Ou estaremos com a multidão vestida de branco? Isso dependerá do rumo de nossos atos. Se nos encontramos na oficina de Deus, Ele nos embelezará e polirá, e estaremos habilitados para as mansões celestes.” - CRISTO Triunfante, pág. 65.

A trombeta do nosso testemunho deve dar o som certo, pois, só assim chegaremos com alegria àquele dia glorioso, quando soará a última trombeta. “E Ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” S. Mateus 24:31. “As nuvens começam a enrolar-se como um pergaminho e eis ali o brilhante e claro sinal do Filho do homem. Os filhos de DEUS sabem o que essa nuvem significa. Ouvem-se sons musicais... soar a última trombeta, e toda a Terra, dos cumes das mais altas montanhas aos mais baixos recantos das minas mais profundas, a ouvirá. Os justos mortos ouvirão o som da última trombeta e sairão de suas sepulturas, para ser revestidos da imortalidade e encontrar-se com o seu SENHOR”. - Eventos Finais, pág. 276 e 278.

Estamos nos preparando para esse dia? Nossos louvores estão ajudando às pessoas que os

assistem a se prepararem também? DEUS não pode aceitar um serviço de louvor e adoração prestado de forma negligente, descuidada ou não nos diria, como disse a Abraão: “anda em minha presença e sê perfeito”. Gênesis 17:1. Não podemos entrar na presença de DEUS para agradarmos a nós mesmos, muito menos ao “velho homem”.

Temos hoje a oportunidade de nos preparando para aquele lugar de suprema perfeição que JESUS preparou para os Seus filhos fiéis. A partir de hoje, quando pensarmos em louvor, pensemos sempre no melhor: Melhor em conteúdo, pois nem toda música é adequada; melhor em qualidade, não negligenciando o preparo, com muita dedicação; melhor em consagração, pois o louvor deve vir de um coração sincero; melhor em sua forma, pois é necessário que JESUS apareça e não o cantor; melhor no testemunho, de maneira que haja louvores a DEUS e não comentários lamentáveis vindo dos lábios daqueles que assistiram; melhor em tudo, para que JESUS seja tudo em todos.

Aqui, por mais que nos esforcemos, nunca conseguiremos erguer um louvor realmente perfeito. Que diremos então se não nos esforcermos? Em breve, porém, estaremos com o nosso SALVADOR naquele país, nas terras além do rio, num lugar onde tudo é perfeito. Então, e só então, poderemos presenciar e participar do que seja, realmente, um louvor perfeito.

Luzes da Alvorada Produções
<http://geocities.yahoo.com.br/luzesdaalvorada>

Coleção seguinte. Se você não recebeu a folha com as informações para o preparo do relatório citado, peça-a por e-mail para a Luzes da Alvorada Produções e lhe será enviada. Os endereços de e-mail poderão ser encontrados em um dos sites cujos endereços podem ser encontrados abaixo do índice, na página 2 deste livreto.

Normas da Igreja Local com Relação à Música

Apenas realizar algumas palestras sobre princípios de música sacra não é suficiente para resolver as questões relativas à música na igreja. O primeiro passo foi dado pela Associação Geral e seguido pela Divisão Sul Americana (a Filosofia Adventista do Sétimo Dia com Relação à Música) com o apoio das nossas Uniões, Associações e Missões. O próximo passo deverá ser dado por cada uma das nossas igrejas: Não só realizar as programações do "1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra", mas também elaborar e votar as "Normas da Igreja Local com Relação à Música". Este será o assunto do capítulo 5 deste livreto; não deixe de ler.

Enfatizamos aqui a importância de:

- a) Ser dada a maior atenção e ser feita a melhor divulgação possível das programações do seminário para que todos os membros da igreja assistam;
- b) A nova Comissão de Música da igreja iniciar suas atividades o mais rapidamente possível caso isto ainda não tenha acontecido;
- c) Serem votadas pela Comissão da Igreja as **Normas da Igreja Local com Relação à Música**.

Amostras de Materiais a Serem Impressos

A seguir você encontrará amostras de alguns dos materiais a serem impressos para serem usados durante a realização do 1.º Seminários Sobre Princípios de Música Sacra. Essas amostras estão na seqüência especificada abaixo:

1. Amostra miniatura (em preto e branco) de um dos cartazes para a divulgação do seminário;
2. Amostra da folha de roteiro diário disponível para facilitar a organização das programações;
3. Amostra (em preto e branco) do Certificado de conclusão do seminário (disponível para impressão apenas no "CD-Rom do 1.º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra" que acompanha os Vídeos-CDs e DVDs da série "Música, Bênção ou Maldição?");
4. Amostra de uma da lição n.º 8 do seminário seguida de sua folha de avaliação; seu tema está relacionado com a primeira Filosofia Adventista de Música, votada em 1972.



1º Seminário Sobre Princípios de Música Sacra

Você sabe qual será o papel da música nos eventos finais? Você sabia que existem músicas religiosas que conduzem à apostasia e que o Espírito de Profecia previu como seria a música existente em nossa igreja hoje? Como é a música ideal para a adoração?

Você sabe qual a posição oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia com relação à música e que princípios ela adota?

Que estilo de música religiosa os anjos não cantariam? O que você espera da música existente no Céu, com a qual deverá conviver por toda a eternidade? Já está se preparando desde já para cantá-la ou prefere aproveitar ao máximo aquilo que nunca vai encontrar lá?

Você não pode perder esta série de programas muito especiais!

Local, Datas e Horário:

Sua religião parece ser mais da natureza de um estimulante do que uma permanente fê em CRISTO.

“Os verdadeiros pastores conhecem o valor da obra interior do ESPÍRITO SANTO sobre o coração humano. Satisfazem-se com a simplicidade nos cultos. Em vez de dar valor ao canto popular, voltam sua atenção principalmente para o estudo da Palavra, e dão de coração louvor a DEUS. Acima do adorno exterior, consideram o interior, o ornamento de um espírito manso e quieto. Na sua boca não se acha engano.” Manuscrito 21, 1891. - Evangelismo, pág. 502.

Mais alguns conselhos sábios da pena inspirada: “Um pastor não deve designar hinos para serem cantados, enquanto não estiver certificado de que os mesmos são familiares aos que cantam. Uma pessoa capaz deve ser indicada para dirigir esse serviço, sendo seu dever verificar que se escolham hinos que possam ser entoados com o espírito e com o entendimento também.

“O canto é uma parte do culto de DEUS, porém na maneira estropejada por que é muitas vezes conduzido, não é nenhum crédito para a verdade, nenhuma honra para DEUS. Deve haver sistema e ordem nisto, da mesma maneira que em qualquer outra parte da obra do SENHOR. Organizai um grupo dos melhores cantores, cuja voz possa guiar a congregação, e depois todos quantos queiram se unam com eles. Os que cantam devem esforçar-se para cantar em harmonia; devem dedicar algum tempo a ensaiar, de modo a empregarem esse talento para glória de DEUS.” Review and Herald, 24 de julho de 1883. - Evangelismo, pág. 506.

Podemos inserir aqui a orientação do apóstolo Paulo: “Tudo, porém, seja feito com decência e ordem.” I Coríntios 14:40.

O texto do Espírito de Profecia que acabamos de ler vai mais além e diz que “não se deve deixar, porém, que o canto distraia a mente das horas de devoção. Se alguma coisa deve ser negligenciada, seja então o canto.” Review and Herald, 24 de julho de 1883. - Evangelismo, pág. 506.

Tais palavras nos levam a analisar a impropriedade das ocasiões em que alguém está cantando, talvez baixinho, após um apelo, enquanto outra está dirigindo a oração. O conselho é: “Se alguma coisa deve ser negligenciada, seja então o canto.” (idem). Se a música instrumental usada em ocasiões semelhantes, em momentos de oração, puder distrair a mente, devemos aplicar a mesma

regra. A música durante a oração pode aparentar ser algo belo, comovente, apelativo, porém a orientação divina é para que nada “distraia a mente” quando esta se aproxima de DEUS em oração.

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.” I Coríntios 10:23. Você não deve permitir que a trombeta do seu testemunho dê somido incerto “... nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.” Romanos 14:21.

As trombetas de Gideão e seu 300 companheiros não deram somido incerto, nem as de Josué, ao redor de Jericó. Quando nos colocamos inteiramente nas mãos de DEUS, hoje, como no passado, Ele se manifesta de maneira gloriosa.

Somos colocados como atalaia, como vigias sobre a torre, guardando a cidade espiritual que se prepara para a volta do Rei JESUS. Devemos saber a hora e a maneira correta de tocar a trombeta, de dar o alerta, de avisar o povo de algum perigo iminente. “Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça?” Amós 3:6. Por isso chega até nós a ordem divina: “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e anuncia ao meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados.” Isaías 58:1.

Seu dever é, por sua voz e pelo ser testemunho, dar o aviso certo, da maneira certa, não importando se os ouvidos estarão abertos ou os corações endurecidos. O que virá depois a DEUS pertence, mas devemos fazer a nossa parte. Quem não der a devida atenção ao testemunho dado de maneira correta terá que responder por sua própria decisão. “Ele ouviu o som da trombeta, e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele. Se, porém, se desse por avisado, salvaria a sua vida. Mas se, quando o atalaia vir que vem a espada, não tocar a trombeta, e não for avisado o povo, e vier a espada e levar alguma pessoa dentre eles, este tal foi levado na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da mão do atalaia.” Ezequiel 33:5 e 6.

“Gostaria de poder conduzir-lhes a mente para a glória futura e gravar sobre cada uma o grande sacrifício que teve de ser feito para redimir a raça humana. Se irão apreciar essa glória, depende de vocês.

“A cada um Deus concedeu talentos, e se negligenciarmos cultivá-los, falharemos e perderemos a vida eterna. Fez-se por nós tudo o que

nossos cultos. O coro dos anjos não apresenta notas estridentes e gesticulações. Seu canto não irrita o ouvido. É suave e melodioso e flui sem o esforço que eu tenho presenciado. Não é forçado e estridente exigindo exercícios físicos.

“O irmão S não se dá conta de quantos se divertem e repudiam isso. Alguns não conseguem reprimir pensamentos não muito sagrados e sentimentos de leviandade ao ver os movimentos grosseiros durante o canto... A exibição e contorções do corpo, a aparência desagradável da melodia forçada pareciam tão fora de lugar para a casa de DEUS, tão cômicas, que as solenes impressões produzidas nas mentes foram removidas. Os pensamentos daqueles que crêem na verdade não permanecem tão elevados como antes do canto....”

“Imaginar-vos no coro de anjos, levantando vossos ombros, enfatizando as palavras, movimentando vosso corpo e dando volume máximo a vossa voz. Que espécie de concerto e harmonia haveria com tal exibição diante dos anjos?”

“Vossa voz tem soado na igreja tão alta, tão estridente, acompanhada ou realçada por vossas gesticulações de modo algum elegantes, que os acordes mais suaves e harmoniosos e a música mais semelhante à angelical não podem ser ouvidos. Tendes cantado mais para os homens do que para DEUS.” - Manuscrito 5, 1874.

Falando sobre isso o documento votado pela Conferência Geral diz que “não deve ter lugar nas apresentações qualquer coisa que chame indevidamente a atenção para o cantor ou executante, como movimento excessivo e afetado do corpo, ou traje inadequado.” - Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral IASD, 1972.

Sobre essa última expressão: “traje inadequado”, muita coisa poderia ser dita, mas vamos nos ater a apenas algumas considerações. Sem dúvida, tanto os homens quanto as mulheres podem ser irreverentes nesse aspecto, mas as irmãs estão sob um risco maior de cometer sérios deslizes.

Ao falarmos nisso nos vem à memória um pequeno trecho do Espírito de Profecia, encontrado no livro Eventos Finais, página 249, onde se diz que “a voz da trombeta dá mais uma vez o som certo: ‘Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para não andar nu, e não se veja a sua vergonha.’ Apocalipse 16:15.” Embora este texto não tenha sido escrito com essa finalidade, o mesmo não deixa de servir, neste

momento, com um alerta para muitas de nossas irmãs que estão necessitando mudar alguma coisa em seu vestuário, para que “não seja manifesta a vergonha da tua nudez”. Apocalipse 3:18. Esse texto não deveria ser interpretado literalmente, mas...

Muito sobre isso já foi falado e pregado muitas vezes, desde muito tempo atrás, mas o problema costuma reaparecer, ou, em certos casos, nunca desaparece. Será que nossa atitude não é também uma agressão à consciência de outras pessoas ou uma afronta ao nosso SALVADOR? Será que já pensamos no fato de que o estamos agredindo, esbofeteando e crucificando outra vez quando o desonramos por nossa conduta?

Se usar certas roupas na igreja é coisa vergonhosa (para não dizer que um cristão deve ser diferente do mundo em qualquer lugar), que diremos sobre usá-las para se apresentar na frente, cantando?

Falando a respeito das pessoas que tomam parte nas apresentações musicais da igreja, o Manual da Igreja diz, à pág. 73, que elas devem “em sua aparência pessoal e em sua maneira de vestir, conformar-se com as normas da igreja, dando um exemplo de modéstia e decoro. Pessoas de consagração duvidosa ou de caráter questionável, ou que não se vistam convenientemente, não devem ter permissão para participar das atividades musicais dos cultos.” Manual da Igreja, pág. 73.

Surge aqui a pergunta: Como devem ser as nossas apresentações musicais? Ellen G. White responde em poucas palavras: “A melodia do canto, derramando-se dos corações num tom de voz claro e distinto, representa um dos instrumentos divinos na conversão de almas. Todo o serviço deve ser efetuado com solenidade e reverência, como se fora feito na presença pessoal de DEUS mesmo.” - Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 195.

“Com solenidade e reverência, como se fora feito na presença pessoal de DEUS mesmo.” A trombeta do testemunho cristão não pode estar fora de tom: Não há lugar para a irreverência, para a falta de preparo, para músicas impróprias, para volume de som inadequado, vestuário inadequado, exibicionismo e exaltação dos cantores, expressões vocais e físicas impróprias ou qualquer outra coisa que estaria fora de lugar na presença pessoal de DEUS.

Também não há lugar para o emocionalismo: “Outros ainda vão ao extremo oposto, pondo mais força nas emoções religiosas, e manifestando intenso zelo em ocasiões especiais.

Tema 05 - A Música e a Chuva Serôdia

Roteiro da programação do dia ____/____/____ - Início às ____:____hs.

Boas Vindas e hino: _____

Hino sugerido: 127 - Quando DEUS Fizer Chamada

Oração: _____

Mensagem Musical: _____

Introdução ao tema do dia: _____

Vídeo-CD MBM 10: A Música e a Chuva Serôdia

Preenchimento da lição: _____

Apelo e hino final: _____

Hino sugerido: 132 - Quando o Rei Vier

Oração Final: _____

Encerramento

Reflexões para o momento do apelo (extraído da lição do dia):

Como cristão sincero eu posso aceitar ou apoiar músicas que, segundo o Espírito de Profecia, favorecem a presença de “demônios em forma de homens” no ambiente em que as mesmas são apresentadas? Como posso colaborar para que isso não aconteça na minha igreja?

Minha decisão:

Pela graça de DEUS, a partir de hoje me afastarei das músicas com “tambores” e ritmo de “dança” cujo surgimento em nosso meio anunciou que estamos próximos à “terminação da graça”.

“Quantos querem tomar hoje esta decisão?”

Que todos os que desejam tomar esta decisão manifestem isto com o levantar da mão direita.

Duração prevista para a programação: 1 hora e 20 minutos, aproximadamente.

Certificado

Certificamos por meio deste a participação de



no
"1º. Seminário Sobre Princípios de Música Sacra"
realizado

na Igreja Adventista do Sétimo Dia
de

com o apoio da Luzes da Alvorada Produções

local e data


Equipe Luzes da Alvorada
Diretor

Ministério da Música
Diretor(a) Local

Ancião da Igreja

Pastor Distrital

“Um grande defeito no caráter de Saul era seu amor à aprovação. Esta característica tivera uma influência preponderante em suas ações e pensamentos; tudo se assinalava pelo seu desejo de louvor e exaltação própria. Sua norma para o que era reto e aquilo que o não era, consistia no baixo padrão do aplauso popular. A pessoa que vive para agradar aos homens, e não procura primeiramente a aprovação de Deus, não está livre de perigo.” Patriarcas e Profetas, pág. 650.

Já observaram o que acontece quando são anunciados programas especiais de música? Se é um “Sé da Silva” vindo de sei lá onde, muitos preferem tirar a tarde de sábado para dormir ou passear. Mas, se é um grande “astro” ou “estrela” da “MPA”, a “Música Popular Adventista”, chegam até a organizar caravanas para que ninguém perca o “espetáculo”. Muitas vezes o irmão “Sé da Silva”, ou o conjunto “Sem Nome” da “Vila Sei Lá Onde”, cantam boas músicas, colocando todo o coração no que estão fazendo. Mas, como “não são ninguém”, talvez somente os anjos se importem realmente de estarem presentes e cantarem juntos.

Já no caso dos nossos grandes artistas, porque são famosos, têm vários CDs gravados, podem fazer qualquer “barbaridade” na frente que está tudo bem; eles são os tais! Em muitos casos, quando termina o exibicionismo, poucas palavras do barulho a que se chamou música podem ser lembradas. Não faltam, no entanto, aqueles que elogiam e pedem autógrafos, enquanto os demônios cantam vitória por mais um ponto que marcaram. Estamos procurando boas músicas e verdadeiro louvor a DEUS ou estamos correndo atrás de celebridades?

O exibicionismo leva à carência de poder divino em nossas programações e apresentações, o que leva muitas pessoas a buscarem uma compensação para isso lançando mão de recursos que aumentam a ostentação. Ellen G. White advertiu, certa vez, a um pastor que estava seguindo por esse caminho e disse que se ele “desse ouvidos ao conselho de seus irmãos, e não corresse da maneira por que o faz no esforço de obter grandes congregações, exerceria mais influência para bem, e sua obra teria efeito mais benéfico. Ele deve cortar de suas reuniões tudo quanto tenha semelhança com exibições teatrais; pois tais aparências exteriores não dão nenhuma força à mensagem que ele anuncia. Quando o SENHOR puder cooperar com ele, sua obra não precisará ser feita de modo tão dispendioso. Ele não necessitará então fazer tantas despesas em anúncios de suas reuniões. Não porá tanta confiança

no programa musical. Esta parte de seu serviço é realizada mais à maneira de um concerto teatral, do que de um serviço de canto em uma reunião religiosa.” Carta 49, 1902 - Evangelismo, pág. 501.

“A forma e a cerimônia não constituem o reino de DEUS. As cerimônias tornam-se numerosas e extravagantes, quando se perdem os princípios vitais do reino de DEUS. Mas não é forma e cerimônia o que CRISTO requer. Ele almeja receber de Sua vinha frutos de santificação e altruísmo, atos de bondade, misericórdia e verdade.” - Evangelismo, pág. 511.

A Filosofia Adventista de Música, votada pela Conferência Geral também recomenda “fugir de exibições teatrais e com ostentação.

“Nenhum jota ou til de qualquer coisa teatral deve aparecer em nossa obra. A causa de Deus deve ter molde sagrado e celestial. Não permitais que haja qualquer coisa de natureza teatral, pois isto prejudicaria a santidade da obra.” Evangelismo, págs. 137 e 138; Review and Herald 30 de novembro de 1900.” - Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral IASD, 1972.

Já que estamos falando de coisas impróprias, que diremos dos gestos extravagantes que muitos fazem quando estão cantando?

Ellen G. White, certa vez, escreveu a alguém: “Movimentos corporais são de pouco proveito. Tudo o que está ligado, de alguma forma, com o serviço religioso deve ser digno, solene e impressionante. DEUS não se agrada quando ministros que professam ser representantes de CRISTO, representam-No tão mal como se fossem arremessar o corpo em atitudes de representação, gesticulando de modo indigno e vulgar, apresentando movimentos grosseiros e reles. Tudo isso diverte e despertará a curiosidade daqueles que desejam ver coisas estranhas, empolgantes e bizarras, mas não elevará a mente e o coração daqueles que as testemunham.

“Pode-se dizer o mesmo do canto. Assumis atitudes não dignas. Pondeis todo o volume e potência de voz que podeis. Abafais os acordes mais suaves e as notas de vozes mais harmoniosas que a vossa. Esse movimento corporal e a voz alta e estridente não faz harmonia àqueles que ouvem na Terra e aos que ouvem no Céu. Este canto é deficiente e não aceitável a DEUS como melodia suave, doce e perfeita. Não há tais exibições entre os anjos como as que tenho visto algumas vezes em

para cima, para baixo, para um lado e para o outro. Deus não aceita o louvor dos que brincam nessa onda, por mais que digam 'amém' no final de suas apresentações." Revista Adventista, janeiro de 1998.

"Volume de Som - Deve-se ter muito cuidado em evitar excessiva amplificação do som, quer instrumental, quer vocal. O volume do som deve ser adequado às necessidades espirituais dos que apresentam a linguagem musical, bem como dos que a recebem. Deve-se selecionar cuidadosamente os instrumentos cujo som deverá ser amplificado." - Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral IASD, 1972.

Gritaria ou aparelhagem de som com volume alto não são sinônimos de qualidade. Ellen G. White escreveu: "Não é o canto alto que é necessário, porém entonações claras, a pronúncia correta, a dicção distinta... que o louvor de DEUS seja entoado em tons claros, suaves, sem asperezas e estridências que ofendam ao ouvido." - Evangelismo pág. 505.

São especialmente impressionantes as palavras do próximo texto da pena inspirada. Embora escritas naquela época, são muito mais significativas para nós do que talvez o foram então: "Aparelhamento faustoso, ótimo canto e música instrumental na igreja não convidam o coro anjélico a cantar também. À vista de DEUS estas coisas são como os galhos da figueira infrutífera, que só mostrava folhas pretensiosas. CRISTO espera fruto, princípios de bondade, simpatia e amor. Estes são os princípios do Céu, e quando se revelam na vida de seres humanos, podemos saber que CRISTO, a esperança da glória, está formado em nós. Pode uma congregação ser a mais pobre da Terra, sem música nem ostentação exterior, mas se ela possuir esses princípios, os membros poderão cantar, pois a alegria de CRISTO está em sua alma, e esse canto podem eles dedicar como oferenda a DEUS." Manuscrito 123, 1899. - Evangelismo, págs. 511 e 512.

Em seu editorial, anteriormente mencionado, o Pastor Rubens Lessa escreveu ainda: "Alguns conjuntos vocais cantam tão alto que quase explodem os tímpanos dos ouvintes. Não se deve abusar do avanço da tecnologia. O controle do som deve ser feito por pessoas que tenham autocontrole, e não por gente destituída de reverência." Revista Adventista, janeiro de 1998

Voltando ao texto da Filosofia Adventista

de Música, lemos: "Apresentação Toda apresentação de música sacra deve ter o objetivo supremo de exaltar o Criador, em lugar de exaltar o músico ou prover entretenimento." - Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral IASD, 1972.

O referido documento diz ainda que a música apropriada para o evangelismo deve "ser simples e melódica, apresentada sem o realce da exibição pessoal." - Idem.

"O talento musical encoraja freqüentemente orgulho e desejo de exibição e os cantores pouco pensam em louvar a DEUS. Em vez de levá-los a lembrar-se de DEUS, leva-os a esquecer-Lo com freqüência." - Ellen White, Carta 6a, 1890.

"Exibição não é religião nem santificação... A mais aprazível oferta aos olhos de DEUS, é um coração humilhado pela abnegação, pelo tomar da cruz e seguir a JESUS." - Review and Herald, 14 de novembro de 1899. - Evangelismo, pág. 510.

Creio que muitos de nós temos tristes lembranças de ocasiões lamentáveis nas quais, literalmente, os aplausos tomaram o lugar da reverência. Em reuniões de louvor e adoração nas quais existem aplausos nunca faltam demônios, pois, o pioneiro da exaltação própria foi Lúcifer. Esses aplausos agradam os incautos e orgulhosos, são um laço para os inexperientes, escândalo para os sinceros, tristeza para os anjos e abominação para DEUS. Nossas reuniões nunca deveriam ser contaminados com tais atos de irreverência, ainda que alguns afirmem que são demonstrações de louvor.

Ellen G. White escreveu: "Peço-vos que estudeis de novo a cruz de Cristo. Se todos os orgulhosos e vangloriosos cujo coração anseia aplauso dos homens e distinção acima de seus companheiros pudessem estimar devidamente o valor da mais exaltada glória terrena em comparação com o valor do Filho de Deus - rejeitado, desprezado, cuspidor por aqueles mesmos a quem viera salvar - quão insignificantes pareceriam todas as honras que o homem mortal pudesse conferir!..."

"Vigiar e controlar o próprio eu, dar preeminência a JESUS e manter o próprio eu fora de vista requer constante, diligente e atento esforço." Testimonies, vol. 4, págs. 374-376. - Exaltai-O, pág. 241.

Tema 08 - A Trombeta Fora de Tom

A música é algo muito interessante, porém, tem suas complexidades. Lembro-me de uma pessoa que conheci, que estava começando a estudar trompete. Ele estava estudando à sua própria maneira. Embora houvessem bons resultados, lembro-me de que, vez ou outra, acabava discutindo com alguns amigos por causa das notas musicais do trompete.

O fato é que o trompete não tem a mesma afinação de outros instrumentos, como o piano. Quando tocamos uma nota dó no trompete, para termos o som correspondente, teremos que tocar o si bemol no piano. Não, não é defeito de fabricação. O trompete é assim mesmo. Sua afinação é um tom abaixo do piano, do violino, da flauta e da maioria dos demais instrumentos. Existem outros instrumentos com outras afinações ainda, ou seja, cujas notas estão em altura diferente em relação ao piano.

Aquele amigo havia formulado sua própria teoria para o instrumento: ele chamava dó ao ré do trompete, ré ao mi, e assim por diante. E não adiantava outra pessoa dizer que o dó era dó, mas o som era diferente, que ele logo começava a apresentar sua "tese" musical. Felizmente, o som que saía do instrumento, quando ele estava tocando, era bonito.

De fato, a própria partitura, ou a música escrita, para trompete é diferente de outra, equivalente, escrita para violino, por exemplo. Para que um trompete e um violino possam tocar em uníssono, ou seja, obtendo sons semelhantes, é preciso partituras diferentes. Embora estranho, à primeira vista, é assim que o trompete funciona. Se eles tocassem com a mesma partitura, o trompete estaria fora de tom; sairia tudo errado.

A Bíblia também fala de uma trombeta tocando fora de tom: "Ora, até as coisas inanimadas, que emitem som, seja flauta, seja cítara, se não formarem sons distintos, como se conhecerá o que se toca na flauta ou na cítara? Porque, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a

batalha?" I Coríntios 14:7 e 8. O texto prossegue: "Assim também vós, se com a língua não pronunciardes palavras bem inteligíveis, como se entenderá o que se diz? porque estareis como que falando ao ar. Que fazer, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento." Versos 9 e 15. Aqui existe uma lição a ser aprendida: Seja falando, cantando, tocando instrumentos musicais ou fazendo qualquer outra coisa, se não o fizermos com o entendimento poderemos obter resultados indesejáveis e sermos como uma trombeta tocando fora de tom.

Falando a respeito das apresentações musicais que temos na igreja, não podemos negar que algumas delas podem chegar a ser tão lastimáveis ao ponto de podermos compará-las, não a uma trombeta, mas a um berrante de vaqueiro fora de tom.

Para chegarmos a tal desastre, no entanto, não dependemos apenas de má qualidade musical. Muitos fatores podem contribuir para que o resultado seja desagradável aos olhos e ouvidos de adoradores sinceros e abominável ao nosso Pai do Céu.

Já que mencionamos qualidade, vejamos o que está escrito a respeito dos sacrifícios oferecidos pelo povo de Israel: "O cego, ou quebrado, ou aleijado, ou que tiver úlceras, ou sarna, ou impigens, estes não oferecereis ao SENHOR, nem deles poreis oferta queimada ao SENHOR sobre o altar." Levítico 22:22. "Mas se nele houver algum defeito, como se for coxo, ou cego, ou tiver qualquer outra deformidade, não o sacrificarás ao SENHOR teu DEUS." Deuteronômio 15:21.

Fazendo uma aplicação dessas orientações para a igreja dos nossos dias, imaginem como DEUS deve se sentir quando alguém se dirige à frente para uma apresentação musical, mas, por precaução, começa pedindo desculpas, pois sabe que a qualidade não vai ser o que deveria. O pior é que costumam dizer "Desculpem pelas falhas, mas é

para louvar a DEUS.” Que tragédia! Oferecer ao SENHOR algo tão horrível que é preciso pedir desculpas antes de começar. Não é sem motivo que DEUS disse: “Pois quando ofereceis em sacrifício um animal cego, isso não é mau? E quando ofereceis o coxo ou o doente, isso não é mau? Ora apresenta-o ao teu governador; terá ele agrado em ti? ou aceitará ele a tua pessoa? diz o SENHOR dos Exércitos.” Malaquias 1:8.

A pena inspirada nos diz: “A música pode ser uma grande força para o bem; não fazemos, entretanto, o máximo com esse ramo de culto. O canto é feito em geral por impulso ou para atender a casos especiais, e outras vezes deixam-se os cantores ir errando, e a música perde o devido efeito no espírito dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Ergam-se as vozes em hinos de louvor e devoção. Chamai em vosso auxílio, se possível, a música instrumental, e deixai ascender a DEUS a gloriosa harmonia, em oferta aceitável.” Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 457 - Manual da Igreja, pág. 72.

“Vi que todos devem cantar com o espírito e com o entendimento também. DEUS não se agrada de algaravia e dissonância. O correto é sempre mais grato que o errado. E quanto mais perto o povo de DEUS puder aproximar-se do canto correto, harmonioso, tanto mais é Ele glorificado, a igreja beneficiada, e os incrédulos favoravelmente impressionados.” - Testimonies, vol. 1, pág. 146.

Todos devemos louvar a DEUS. No entanto, quanto maior for a nossa responsabilidade nessa área, maior a necessidade de preparo. A Bíblia diz que “Quenânias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era entendido;” I Crônicas 15:22.

Embora, quando possível, deva-se procurar pessoas com aptidão para as atividades musicais da igreja, especialmente no que diz respeito à liderança, todos os que participam dos louvores deveriam se esforçar por aprender mais, buscando a perfeição. De fato, é desejo de DEUS que **todos** se esforcem por aprender e aperfeiçoar o talento do canto: “Tomem **todos** tempo para cultivar a voz, de maneira que o louvor de DEUS seja entoado em tons claros, suaves, sem asperezas e estridências que ofendam ao ouvido. A aptidão de cantar é dom de DEUS; seja ele usado para glória Sua.” Evangelismo, pág. 505 (grifo nosso).

“Deve haver muito mais interesse na cultura da voz do que é agora em geral manifestado.”

“Aquele que nos outorgou todos os dons que nos habilitam a ser cooperadores de DEUS, espera que Seus servos cultivem a voz, de modo a poderem falar e cantar de maneira que todos entendam.” Evangelismo, pág. 504 e 505.

A pena inspirada vai mais além, afirmando que os anjos gostam de cantar conosco, quando fazemos o nosso melhor: “Palavra alguma pode exprimir devidamente a profunda bênção do verdadeiro culto. Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais tomam o tom e unem-se ao cântico de ações de graças.” Evangelismo, pág. 504.

Muitos são os fatores que devemos levar em conta ao apresentarmos os nossos louvores. Não basta ter boa vontade; é preciso fazer o que é certo, do jeito certo. Pode parecer incrível, mas a maioria dos nossos irmãos não sabe que a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem uma posição oficial definida sobre a música, votada pela Conferência Geral há mais de trinta anos atrás, no Concílio Outonal de 1972. Esse documento é conhecido como: “Filosofia Adventista de Música”. Nele encontramos várias orientações, algumas das quais veremos a seguir:

“Os jovens tendem a identificar-se intimamente com a música jovem contemporânea.

“O desejo de alcançar a juventude com o evangelho de Cristo onde ela se encontra, leva, às vezes ao emprego de estilos musicais questionáveis. Em todos estes estilos, o elemento que traz maiores problemas é o ritmo, ou ‘batida’.

“De todos os elementos musicais é o ritmo que provoca a mais forte reação física. Os maiores êxitos de Satanás são freqüentemente obtidos pelo seu apelo à natureza física. ...

“Além do problema do ritmo, há outros fatores que afetam as qualidades espirituais da música:

“Tratamento Vocal - O estilo estridente comum ao ‘rock’, o estilo insinuante, sentimental, cheio de sopros ao jeito dos solistas de boate e outras distorções da voz humana devem ser terminantemente evitados.

“Tratamento da Harmonia - Deve-se evitar música saturada com acordes de 7ª, 9ª, 11ª, e 13ª, bem como outras sonoridades extravagantes. Estes acordes, quando usados com restrição,

produzem beleza, mas usados em excesso desviam a atenção do conteúdo espiritual do texto.

“Apresentação Pessoal - Não deve ter lugar nas apresentações qualquer coisa que chame indevidamente a atenção para o cantor ou executante, como movimento excessivo e afetado do corpo, ou traje inadequado.

“Volume de Som - Deve-se ter muito cuidado em evitar excessiva amplificação do som, quer instrumental, quer vocal. O volume do som deve ser adequado às necessidades espirituais dos que apresentam a linguagem musical, bem como dos que a recebem. Deve-se selecionar cuidadosamente os instrumentos cujo som deverá ser amplificado.

“Apresentação - Toda apresentação de música sacra deve ter o objetivo supremo de exaltar o Criador, em lugar de exaltar o músico ou prover entretenimento.” Filosofia Adventista de Música - Conferência Geral da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Concílio Outonal de 1972.

Analisemos melhor alguns desses pontos:

“Tratamento Vocal - O estilo estridente comum ao ‘rock’, o estilo insinuante, sentimental, cheio de sopros ao jeito dos solistas de boate e outras distorções da voz humana devem ser terminantemente evitados.” Filosofia Adventista de Música, Conferência Geral IASD, 1972.

O referido documento diz ainda que “a música deve estar bem de acordo com o alcance de voz do cantor e sua capacidade, e ser apresentada ao SENHOR sem exibição de virtuosidade vocal. A comunicação da verdade deve ser o objetivo supremo.” - Idem.

Você já assistiu a alguma apresentação musical na qual se sentisse mal e com vontade de sair correndo do local? Observem o que Ellen G. White escreveu: “A música forma uma parte do culto de DEUS nas cortes do alto. Devemos esforçar-nos em nossos cânticos de louvor, por aproximar-nos o mais possível da harmonia dos coros celestes. Tenho ficado muitas vezes penalizada ao ouvir vozes não educadas, elevadas ao máximo diapásão, guinchando positivamente as palavras sagradas de algum hino de louvor. Quão impróprias essas vozes agudas, estridentes, para o solene e jubiloso culto de DEUS! Desejo tapar os ouvidos, ou fugir do lugar, e regozijo-me ao findar o penoso exercício.” - Signs of

the Times, 22 de junho de 1882 - Evangelismo, págs. 507 e 508.

“Pode-se fazer grande aperfeiçoamento no canto. Pensam alguns que, quanto mais alto cantarem, tanto mais música fazem; barulho, porém, não é música. O bom canto é como a melodia dos pássaros - dominado e melodioso.

“Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos que eram de todo inadequados ao culto da casa do SENHOR. As notas longamente puxadas e os sons peculiares, comuns no canto de óperas, não agradam aos anjos. Eles se delectam em ouvir os simples cantos de louvor entoados em tom natural. Os cânticos em que cada palavra é pronunciada claramente, em tom harmonioso, eis os que eles se unem a nós em cantar. Eles tomam o estribilho entoado de coração com o espírito e o entendimento.” Manuscrito 91, 1903 - Evangelismo, pág. 510.

“Notas longamente puxadas”, como diz o texto, e cantar a plenos pulmões podem ser sinônimos de barulho em maior quantidade, em vez de ser música de melhor qualidade. Seria muito bom se alguns dos nosso cantores levassem isso em consideração antes de tentarem exibir sua capacidade, esticando as notas e a voz, como se quisessem imitar os cantores do mundo e, muitas vezes, se exporem ao ridículo por tentarem fazer algo que a própria voz não permitiria.

Falando do que temos visto, muitas vezes, em apresentações musicais, o Pastor e Professor Dario P. Araújo escreveu em seu livro, “Música, Adventismo e Eternidade” que “o que está acontecendo é uma tolerância plácida ao ouvirmos cantores com microfone na mão, em sons amplificados de sintetizadores, ‘play-backs’, guitarras e baterias na marcação de ritmos balanceados que pedem movimento, e vozes meio assopradas, ou com pigarrinho, quase entoando com voltinhas e garganteios, em sincopes e descompassos as palavras de alguma mensagem musical ‘sacra’, com expressões faciais, sorrizinhos e trejeitos copiados dos grandes ídolos do momento para ‘comunicar melhor’...” Música Adventismo e Eternidade, pág. 59.

O Pastor Rubens Lessa, no editorial da Revista Adventista de janeiro de 1998, escreveu o seguinte: “Alguns de nossos ‘cantores’ emitem um som rouquenho, com voz dengosa, para chamar a atenção dos fãs. É imitação barata. Outros, poderiam ser chamados de surfistas da voz: fazem curvinhas